



REALIZAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS – UAL

CENTRO DE HUMANIDADES – CH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

ANAIS

CADERNO DE RESUMOS

SUMÁRIO

GD 01: PRÁTICAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO.....	03
GD 02: LÍNGUA, MEMÓRIA E HISTÓRIA NA CENA DO DISCURSO.....	07
GD 03: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA ASSOCIADA A GÊNEROS TEXTUAIS	11
GD 04: LETRAS E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO: INTERFACES	14
GD 05: ANÁLISE CRÍTICO-LITERÁRIA DE OBRAS DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL	17
GD 06: LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS	20
GD 07: POESIA E ENSINO	24
GD 08: FORMAÇÃO DE PROFESSORES	27
GD 09: USO DE TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	34
GD 10: ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	37
GD 11: LITERATURA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	46
GD 12: ESTUDOS DA TRADUÇÃO	49
GD 13: LITERATURA INFANTIL E ILUSTRAÇÃO	55
GD 14: PIBID E OUTROS PROJETOS	58
GD 15: RELATOS DE PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA	65

GRUPO DE DISCUSSÃO 01:

PRÁTICAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

EMENTA: O ensino e o estudo da língua portuguesa no ensino médio está associado a discursos de modernidade, o que traz consequências políticas para a imagem que o professor tem do que seja ensinar língua e para a imagem do que o aluno tem do que seja aprendê-la. O processo de ensino-aprendizagem, portanto, é atravessado por atividades linguísticas e práticas discursivas cotidianas, que envolve tanto a oralidade das conversações espontâneas quanto a escrita padrão do texto literário ou jornalístico. Esse grupo de discussão pretende acolher trabalhos que descrevam e analisem esses dois campos de pesquisa, no eixo do professor de ensino médio: a oralidade e a escrita como determinantes nas práticas linguístico-discursivas do sujeito contemporâneo.

REDAÇÃO DO ENEM: ESTUDO SOBRE PRÁTICAS LETRADAS

FERREIRA, Elisa Cristina Amorim (Pós-LE/UFCG)
SILVA, Williany Miranda da (Orientadora – Pós-LE/UFCG)

Resumo: O ENEM, um importante instrumento avaliativo do Ensino Médio, vem sendo usado, desde 2009, como forma de seleção de alunos para o ingresso em instituições federais de ensino superior, em substituição parcial ou total ao vestibular tradicional, e também como forma de acesso a programas do Governo Federal. Com base nesse contexto, buscamos responder a seguinte questão: *Que práticas letradas estão subjacentes à proposta de redação presente na prova do ENEM, tomando como base a proposta de 2011?*. Para tanto, objetivamos investigar as práticas de letramento subjacentes à proposta de redação do ENEM 2011. Os fundamentos teóricos utilizados recuperam alguns estudos sobre letramento (SILVA, 2009 e 2010; KLEIMAN, 2006 e 2008, entre outros). A metodologia, de inspiração interpretativista, seguiu os procedimentos dos trabalhos documentais e exploratórios. Os documentos analisados foram a “Proposta de Redação do ENEM 2011” e o documento oficial que a subsidia “Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Fundamentação Teórica Metodológica”. Como resultados, a pesquisa apontou que as práticas letradas subjacentes à proposta de redação do ENEM 2011 estabelecem-se tanto numa perspectiva autônoma quanto numa perspectiva ideológica do letramento, refletindo, portanto, em abordagens de leitura e escrita que revelam um letramento escolar, mas que também exigem práticas ligadas aos múltiplos letramentos sociais.

Palavras-chave: ENEM; Proposta de Redação; Práticas Letradas.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DE LEITORES

SILVA, Felipe Pereira da (UEPB)
FERNANDES, João Paulo da Silva (Orientador-UEPB)

Resumo: Estudos recentes evidenciam que alguns alunos matriculados na rede pública chegam ao Ensino Médio sem estar efetivamente habilitados para realizar uma leitura crítica das práticas sociais existentes na realidade em que vivem, o que os impossibilitam ao exercício, de fato, de sua cidadania. Essa situação tem repercussões no processo de apropriação do conhecimento pelos alunos e remete à problemática da mediação pedagógica. Diante de tal realidade, este estudo tem como objetivo principal compreender como vem se efetivando o processo de mediação pedagógica nas práticas de leitura no Ensino Médio. Busca fundamentar a pesquisa nos pressupostos teóricos da perspectiva sociointeracionista, tendo como referência os estudos de Koch, Kleiman, Cagliari entre outros. Descreve atividades desenvolvidas e realizadas em pesquisa de campo, tendo como sujeitos alunos do 1º ano do Ensino Médio e o professor de Língua Portuguesa. Como procedimentos de coleta de dados, utiliza a observação das aulas de LP, entrevistas com alunos e professores e atividades desenvolvidas durante as Oficinas

de Leitura do projeto “Ler é Bom: Experimente!”. Ao abordarmos a mediação pedagógica comparamos as atividades de leitura realizadas na escola com as vivenciadas nas oficinas de leitura e analisamos as mudanças observadas nas práticas de ensino em ambos os ambientes. Do cotejo dos dados coletados, observamos que os alunos participantes do projeto tem maiores possibilidades de êxito nas atividades de leitura e produção. Conclui-se que a mediação pedagógica, nas práticas de leitura dos alunos da série inicial do Ensino Médio, revela-se medida imprescindível para a compreensão do texto lido, sua contextualização na realidade vivida pelo aluno e, em especial, contribui para sua formação como cidadão.

Palavras-chave: Leitura; Mediação Pedagógica; Professor.

DO SUJEITO ALUNO AOS GESTOS DE INTERPRETAÇÃO: UMA TENSÃO ENTRE OS DESLIZAMENTOS PARAFRÁSTICOS E POLISSÊMICOS

SANTOS, Francicleide Liberato (UFCG)
PEREIRA, Alécia Lucélia Gomes (UFPB)

Resumo: Por ser um processo imprescindível na prática de ensino aprendizagem, a leitura assume hoje o lugar de análise em muitos estudos. Na sala de aula, o texto torna-se o objeto responsável pela realização da leitura. Em nosso trabalho o texto é visto numa perspectiva discursiva da linguagem, enquanto lugar de funcionamento de discurso(s) e não como estrutura fechada no linguístico. Tal concepção advém da Análise de Discurso de base francesa, que concebe a importância de se observar a relação do sujeito leitor com o linguístico e o social. Assim, serão os sujeitos os responsáveis por revelarem os efeitos de sentido presentes na materialidade textual, através de práticas de leitura. Nesse processo, os gestos de leitura são marcados por uma tensão de sentidos parafrásticos e/ou polissêmicos. Como objetivo temos: Analisar os processos parafrásticos e polissêmicos presentes em respostas dos sujeitos alunos em decorrência da leitura de enunciados propostos pelo LDP. Para tanto, nosso *corpus* é constituído pelas respostas dos alunos obtidas através de um recorte da atividade proposta no livro didático “Português: Leitura. Gramática. Produção Textual” de Leila Lauar Sarmiento/ Douglas Tufano (2010). As respostas dos sujeitos discentes nos permitem ratificar que há um espaço de construção de efeito(s) de sentido(s) no qual entra em jogo a relação entre a paráfrase, quando o sujeito aluno constrói uma resposta dentro do “esperado”, e a polissemia, como lugar de rompimento dos processos de significação. No presente trabalho percebemos que os discursos não podem ser considerados prontos e acabados, uma vez que os sentidos e os sujeitos sempre podem ser outros e todo discurso se faz na tensão entre o igual e o diferente.

Palavras- chave: Leitura Discursiva; Paráfrase; Polissemia.

GÊNEROS TEXTUAIS ORAIS COMO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM DESAFIO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

SILVA, Maria do Carmo da (UEPB/UFCG)

Resumo: Este trabalho é fruto de um estudo, cujo resultado foi a base para um trabalho de conclusão do curso de Letras – habilitação em Língua Portuguesa, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O enfoque da pesquisa foi dado ao ensino de língua materna, mais especificamente, ao ensino de gêneros textuais orais em escolas públicas. O objetivo principal da pesquisa foi investigar se o ensino de língua portuguesa utiliza os gêneros textuais orais como objeto de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi de natureza qualitativa, de procedimento descritivo-analítico, uma vez que buscou compreender o ensino de língua materna, no que concerne ao trabalho realizado com os gêneros textuais orais, por meio da descrição e análise de dados obtidos em questionários. O *locus* do estudo foram quatro escolas públicas da cidade de Campina Grande-PB, pertencentes a rede estadual de ensino. Os sujeitos desta investigação foram 10 docentes de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental e do ensino Médio das referidas escolas - campo de pesquisa. A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários, composto por perguntas dissertativas e objetivas, aos professores de língua portuguesa das escolas supracitadas. A análise dos dados deu-se mediante as teorias da Linguística Textual, da oralidade, do ensino de língua materna e da concepção sócio-interacionista de linguagem, a exemplo de Bakhtin e Bronckart.

Palavras-chave: Ensino de língua materna; Gêneros textuais; Oralidade.

O SUJEITO E SUAS FACES: UMA PROPOSTA PARA A LEITURA DA OBRA “REUNIÃO DE FAMÍLIA” NO ENSINO MÉDIO.

SILVA, Elisângella Oliveira (UFCG)

DANTAS, Aloísio de Medeiros (Orientador - UFCG)

Resumo: Em meio à variedade de discursos materializados no romance “Reunião de família”, de Lya Luft, escolheu-se como objeto de análise o discurso feminino, uma vez que os conflitos encontrados no enredo enfocam de modo veemente as personagens mulheres, imbricando-as em diálogos que envolvem moralismo, preconceito e o ideal de mulher defendido socialmente, temáticas possíveis de ser trabalhadas no Ensino Médio. Desta forma, pensar a questão do ensino implica elaborar uma proposta de trabalho que envolve a utilização de romances em sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades oral e escrita dos alunos. Este trabalho é importante porque permite refletir sobre a interface Linguística e Literatura através da análise do discurso em romances, pautando-se essencialmente nas referências teóricas de Cazarin (2007), Indursky (2009) e Pêcheux (1988). Além disso, trata-se de uma proposta que busca, na análise do discurso, alternativas para aperfeiçoar o ensino de língua portuguesa por meio da leitura de romances, de reflexões sobre os discursos suscitados pela obra e do fechamento com exercício de produção textual. Esta proposta permite trabalhar o modo como o sujeito apresentado no romance dialoga com a realidade, pois é fundamentado em conflitos

reais que a obra “Reunião de família” se constrói. Para os objetivos deste trabalho, utilizaram-se os seguintes conceitos de AD: sujeito, interdiscurso e acontecimento discursivo.

Palavras - chave: Sujeito; Discurso; Ensino.

GRUPO DE DISCUSSÃO 02:

LÍNGUA, MEMÓRIA E HISTÓRIA NA CENA DO DISCURSO

EMENTA: Neste grupo de discussão devem se inscrever trabalhos, alicerçados nos pressupostos teóricos da Análise de discurso, que investiguem história e memória inscritas entre a língua e o discurso na produção de sentidos em materialidades significantes diversas.

NÓIS É JECA MAIS É JÓIA: A MODA DE VIOLA NEGA A IMPOSIÇÃO CULTURAL

SILVA, Nahete de Alcantara (PPGL/UFPB)
MOREIRA, Nadilza Martins de Barros (Orientadora - UFPB)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo central apresentar uma proposta de análise das construções identitárias que compõem o discurso da moda de viola “Nóis é Jeca mais é Jóia” de autoria de Juraildes da Cruz, compositor tocantinense. Deixamos guiar pelos conceitos basilares da Análise do Discurso francesa (AD) que concebem o sujeito como um ser social, constitutivamente disperso, heterogêneo, que pode ocupar diferentes posições sociais, relacionadas a determinadas formações discursivas e ideológicas ((ORLANDI, 1996, 2006; PÊCHEUX, 2007,1997; FOUCAULT, 2002 GREGOLIN, 2006). Para a análise dos fios da tessitura discursiva partimos do gesto de interpretação levando em conta a noção de identidade intrinsecamente ligada à noção de sujeito, isto é, as identidades se constituem em diferentes momentos e lugares, conforme os vários papéis sociais exercidos. Em síntese, a formação discursiva do sujeito enunciador em questão é caracterizada pelo caráter contestatório e irônico, pois todo discurso é organizado em torno da contestação da superioridade do que é de fora, bem como de presença de um evidente deboche com os que ditam a moda e a forma americanizada a ser seguida pelo habitante local.

Palavras-chave: Formação discursiva; identidade; sujeito.

MAFALDA E A ESCOLA: AS RELAÇÕES INTERDISCURSIVAS PRESENTES NAS TIRINHAS DE QUINO

SANTOS, Aymée Silveira (UFCG)
CORDEIRO, Luan Pereira (UFCG)

Resumo: O uso de Histórias em Quadrinhos (HQ's) e tirinhas por parte do professor, antes era desprestigiado pela sociedade e, conseqüentemente, proibido em sala de aula. Atualmente é um instrumento de aprendizagem utilizado com grande frequência, visto que estes gêneros textuais proporcionam a articulação de imagens e palavras, além de promover uma aprendizagem mais dinâmica e de caráter interdisciplinar, desde que sejam traçadas metas e objetivos. Nessa perspectiva e a partir das teorias concernentes ao estudo da Análise de Discurso de linha francesa (doravante AD), destacaremos as relações interdiscursivas presentes em três (03) tirinhas de *Mafalda*, criadas pelo escritor *Joaquín Salvador Lavado Tejón*, mais conhecido como ‘*Quino*’, traduzidas para o português brasileiro, por Monica Stahel, cuja temática abordada é a *escola*. Buscaremos também, evidenciar de que forma os possíveis efeitos de sentido gerados por esse gênero textual colabora na formação de leitores críticos, considerando tanto a leitura isolada de cada tirinha, quanto o seu encadeamento. Para realizar o estudo, nos fundamentaremos em teorias e ideias de autores como Mussalim (2002), Orlandi (1999; 2007; 2008; 2009), Fiorin (1993; 2003), entre outros.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Relações Interdiscursivas; Tirinhas.

“QUANDO A ESCOLA DE VIDRO”: DA ESCOLA AO TOLHIMENTO DISCENTE

PEREIRA, Alécia Lucélia Gomes (UFPB)
SANTOS, Francicleide Liberato (UFCG)

Resumo: A importância dada à Escola e ao sujeito professor, bem como os papéis desempenhados por estes na formação social é assunto abordado nas mais diversas instâncias de investigação do campo educacional. Constantemente surgem críticas em relação à função da Escola que parecem encontrar-se no fato da atividade escolar continuar sendo muito semelhante ao que se praticava desde seu surgimento, com práticas educativas descontextualizadas que não atentam para a diversidade social. Isso é perceptível na circulação de vários textos que (des)constróem identidade(s) demonstrando senso comum que a escola é o lugar que uniformiza os sujeitos alunos. Com base nisso temos por objetivo analisar como se constrói a(s) identidade(s) do sujeito professor e da Escola a partir de uma charge e de um conto de Ruth Rocha. Para encontrar os sentidos de um texto faz-se necessário observar como funcionam os discursos e nesse mesmo espaço como se dá a relação dos sujeitos com a língua constituindo identidade(s). Assim, adotamos a linguagem enquanto materialidade discursiva que se manifesta através do texto e que nos permitem identificar as vontades de verdades que alicerçam a constituição de tais identidades. As discussões fundamentam-se ainda nas contribuições dos estudos culturais de Hall (2006) e dos conceitos de identidade de Bauman (2005), os quais demonstraram que a identidade não é algo pronto, mas sim é um processo formado através do olhar do outro. Um olhar que se constrói através de vontades de verdade.

Palavras – chave: Escola; Professor; Identidade.

FORRÓ PÉ-DE-SERRA: IMAGEM IDEALIZADA DO SUJEITO MULHER?

REIS, Elaine da Silva (UFCG).
OLIVEIRA, Maria Angélica de (Orientadora-UFCG).

Resumo: A música, enquanto bem cultural, é um sistema simbólico de comunicação inter-humana que funciona como uma ferramenta eficaz na disseminação das “vontades de verdade” que constituem diversas identidades. Esse sistema simbólico de comunicação se materializa nos textos, podendo difundir estereótipos positivos ou negativos dessas identidades no imaginário social. Pensando nisso, o presente estudo, de natureza qualitativa e do tipo documental, pautado na Análise de Discurso de linha francesa (AD), nos conceitos foucaultianos e nos Estudos Culturais, estabelece-se como uma proposta de leitura discursiva de letras de músicas de forró pé-de-serra que busca evidenciar, a partir de marcas linguísticas, “as vontades de verdade” responsáveis pela constituição de estereótipos femininos que constituem a identidade do sujeito mulher.

Como *corpus* para análise, tomou-se letras de música de dois cantores representantes do forró pé-de-serra. A análise dos dados permitiu que se chegasse à conclusão de que nesse tipo de forró, além das mulheres serem vistas como criaturas “separadas” para o casamento, para a vida familiar, para servir de “troféus” a serem conquistados pelos homens, o sujeito mulher é constituído como um objeto de prazer sexual. Por fim, foi possível identificar estereótipos que contribuem com a efetivação de práticas que reforçam uma relação de total dependência da mulher frente à figura masculina.

Palavras-chave: Forró; Estereótipo; Sujeito mulher.

GÊNEROS DO DISCURSO: A TRANSFORMAÇÃO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS NO ROMANCE ABDIAS

OLIVEIRA, Dayane Adriana Teixeira (UFCG)

DANTAS, Aloísio de Medeiros (Orientador - UFCG)

Resumo: Os estudos linguísticos da Análise do Discurso realizados pelo linguista russo Mikhail Bakhtin, numa perspectiva sociointeracionista, e estudados, em linhas gerais, por nós, graduandos de letras, apontam para a interação entre os sujeitos através da língua, sendo esta a única forma de produção de discursos. Segundo Bakhtin, as formas de atividade humana se utilizam constantemente da língua para elaborar tipos relativamente estáveis de enunciados, os Gêneros do Discurso ou comumente conhecidos como, Gêneros Textuais. O linguista ainda aponta uma divisão entre gêneros que ele classifica como: gêneros primários e gêneros secundários. A partir dos estudos feitos acerca dessa teoria linguística, abordo esse artigo a problemática dos Gêneros do Discurso com o objetivo apontar como o sociointeracionismo bakhtiniano pode ajudar na compreensão dos mesmos. Como artifício exemplificativo e objeto de análise, faço uso do romance “Abdias”, de Cyro dos Anjos, no intuito de localizar e verificar como podem ser analisados os gêneros do discurso na obra. Tendo em vista que o romance engloba diversos gêneros discursivos, escolhemos apenas três para análise: carta, questionário, aula. O embasamento teórico do artigo foi pautado em Bakhtin (1992 - 1998), Machado (2005), Brait (1997), Mussalin e Bentes (2004).

Palavras-Chave: Sociointeracionismo; Gêneros discursivos; Enunciado.

GRUPO DE DISCUSSÃO 03:

PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA ASSOCIADA A GÊNEROS TEXTUAIS

EMENTA: Este grupo de discussão abrangerá trabalhos que discutam conceitos e práticas de análise linguística, associados ao estudo dos gêneros textuais no ensino. Desse modo, as propostas devem contemplar dois eixos: um constituído por descrições de gêneros em seu componente linguístico e outro, por práticas de análise linguística relacionadas ao ensino de língua portuguesa.

OS PROCESSOS DE ADJETIVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA DISSERTAÇÃO-ARGUMENTATIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

GONSALVES, Larissa Gabrielle Lucena (UFCG)
DUTRA, Camilla Maria Martins (UFCG)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos no desenvolvimento das aulas ministradas na Escola Estadual Ademar Veloso da Silveira, no município de Campina Grande – PB, para alunos de 2º ano do Ensino Médio, como pré-requisito para a conclusão da disciplina Prática de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira, do curso de Letras da Universidade Federal de Campina Grande, sob a orientação da professora Denise Lino de Araújo. As aulas tiveram como objetivo abordar o gênero dissertação argumentativa sob a ótica do ENEM, focalizando os processos de adjetivação recorrentes no desenvolvimento argumentativo desse gênero, utilizando como procedimento teórico-metodológico de ensino a prática de análise linguística. Além disso, também refletimos sobre a nossa prática docente, analisando se o que planejamos na sequência didática para as aulas ministradas foi realmente efetivado, bem como se os conteúdos estudados durante nossas aulas foram apreendidos pelos alunos e quais os benefícios que o aprendizado desses conteúdos trouxe às produções textuais dos alunos. Para que fosse realizada a experiência de ensino aqui relatada, utilizamos a noção de elaboração de sequência didática com base nos teóricos DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY (2004), para quem a sequência didática se relaciona ao estudo dos Gêneros Textuais, bem como as contribuições de SOUZA (2007) sobre a dissertação argumentativa, e de MENDONÇA (2006) sobre análise linguística. Os resultados apontam que a metodologia de ensino utilizada é válida, uma vez que pudemos perceber uma evolução no conhecimento dos alunos, haja vista que eles demonstraram certa apreensão do conteúdo estudado.

Palavras-chave: Dissertação argumentativa; Processos de adjetivação; Análise linguística.

ANÁLISE LINGUÍSTICA E O GÊNERO ENTREVISTA: ANÁLISE DE PROPOSTA E SUGESTÃO METODOLÓGICA

SOUSA, Isabelle Guedes da Silva (UFCG)
EGITO, Guilherme Arruda do (UFCG)

Resumo: O ensino de língua portuguesa tem revelado novos caminhos desde a década de 80 com os estudos de Linguística Aplicada e provocado uma mudança nas propostas dos livros didáticos de português (LDP), sobretudo com a sugestão de trabalho com gêneros textuais e com Análise Linguística. Este artigo busca contribuir sobre como

esses novos estudos tem ou não se firmado nos Livros didáticos de língua portuguesa considerando hoje a importância dessa ferramenta didática em sala de aula. Com o surgimento do Programa Nacional do Livro Didático as propostas e a organização do material passam a seguir os moldes sugeridos pela ficha nacional de avaliação do Livro didático com critérios sugeridos pelo MEC. Assim, nosso objetivo é analisar em dois livros didáticos sugeridos pelo PNLD 2011 a abordagem da análise linguística associada ao gênero entrevista. Para isso, partiremos principalmente da concepção de gênero textual de BEZERRA (2001) e DOLZ (2004), das discussões sobre análise linguística de GERALDI (1997), ARAÚJO (2010) e da proposta apresentada pelo PCN (1998) de língua portuguesa. Os livros foram selecionados a partir das coleções aprovadas no PNLD 2011-2013 para ensino fundamental, nos quais na análise dos dados serão levantados e avaliados os exercícios buscando também ir além da contemplação teórica e da proposta (ou não) do livro contribuiremos com outras possíveis atividades de análise linguística com aquele gênero.

Palavras-chave: Livro didático; Análise Linguística; Gêneros textuais.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARGUMENTAÇÃO ESCRITA NAS PRÁTICAS SOCIAIS

SANTOS, Marisa Barbosa (UEPB)
FERNANDES, Darcy (Orientadora-UEPB)

158

Resumo: A argumentação é fundamental para alcançar espaço e autonomia em uma sociedade, entretanto, o ensino da mesma, desenvolve no aluno um espírito crítico e conseqüentemente o domínio da sua própria língua, por isso, é preciso ensinar o aluno a escrita argumentativa desde o início da escolarização básica, colocando-o em contato com os diversos gêneros textuais, para que saiba como, quando, para quem, e com que finalidade está produzindo tais textos. Diante desta afirmação, o presente artigo objetiva analisar, se o ensino da argumentação escrita no ensino médio, está voltado para as práticas sociais. Para isso, analisamos o livro didático do ensino médio “Português”, de Sarmento e Tufano (2004), verificando alguns conteúdos de argumentação escrita, como também, uma proposta de produção textual, apresentando pontos positivos e negativos, com base nas teorias apresentadas pelos autores: Leal e Morais (2006), Koch (2008), Pécora (1999), Reinaldo (2005), Garcia (1986) e Gryner (2000). Portanto, a análise preliminar dos dados apresenta equívocos neste livro didático, que podem contribuir para o fracasso da produção do texto argumentativo, necessitando sempre da orientação do professor para sanar tais problemas.

Palavras- chave: Argumentação; Escrita; Práticas sociais.

GRUPO DE DISCUSSÃO 04:

LETRAS E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO: INTERFACES

EMENTA: Este grupo de trabalho abre espaço para discussões, apresentações de estudos teóricos e metodológicos que abordem uma visão interdisciplinar do ensino acadêmico, explicitando a relevância de construir diálogos entre o curso de Letras e outras áreas do conhecimento.

ANGLICISMOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA: SERÁ ESSA UMA FERRAMENTA DE EXCLUSÃO SOCIAL?

EULÁLIO, Marcela de Melo Cordeiro (PET- Letras/UFCG)
NASCIMENTO, Juliana Ramos do (PET-Letras/UFCG)
SANTOS, Cleydstone Chaves dos (Orientador-UFSC-DINTER/UFCG)

Resumo: O estrangeirismo é o emprego de elementos de outras línguas, na língua de uma comunidade, como, por exemplo, o português brasileiro, o qual tem forte influência de empréstimos linguísticos de variados idiomas, como: francês, espanhol, inglês, etc. Os estrangeirismos mais recorrentes em nossa língua, atualmente, são as formas oriundas da língua inglesa, isto é, os anglicismos, trazidos em maior parte pela informática que se incorpora cada vez mais na vida dos brasileiros, e conseqüentemente, torna familiar para esses, o uso dos termos tão presentes em tal meio, como: e-mail, mouse, mousepad, download, upload, homepage, entre tantos outros. Assim, temos como objetivo analisar se os anglicismos, na área da informática, estão sendo utilizados como jargão necessário devida a falta de equivalentes linguísticos ente L2 (língua inglesa), língua de partida, e L1 (língua portuguesa), língua de chegada, na medida em que a tecnologia avança ou se os anglicismos são utilizados como ferramenta de exclusão social, caso haja equivalentes entre as línguas em tela. Nosso *corpus* constituiu-se de 24 questionários, com determinados anglicismos utilizados em informática, para coleta de dados, dentre os quais 12 foram respondidos por alunos da área de informática e 12 por pessoas leigas. Para fundamentarmos nossa pesquisa, estudamos Crystal (2005), Faraco (2004) e Carvalho (2009), os quais tratam dos estrangeirismos ao estudarem a língua. Após analisarmos o *corpus* em tela, com base nos estudos destacados, veremos se os termos observados são utilizados por falta de equivalentes entre as línguas ou, havendo equivalentes, para dá status a área em questão.

Palavras-chave: Língua inglesa; Língua portuguesa; Anglicismos; Informática; Exclusão social.

A PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM EM PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS E FARMACODEPENDÊNCIA.

LUSTOSA, Mariana Muniz (UFCG)
MARIZ, Saulo Rios (Orientador-UFCG)

Resumo: O uso indevido de drogas e a farmacodependência, doença primária de etiologia complexa, são entendidos hoje como um problema de saúde pública a ser enfrentado incrementando-se os esforços em prevenção, levando-se em conta as dificuldades inerentes ao processo terapêutico e os já bem conhecidos insucessos de uma política pública com ênfase na repressão. Nesse sentido, os profissionais de saúde

mais diretamente envolvidos com a atenção primária, principalmente enfermeiros e médicos, precisam estar aptos para acolherem e encaminharem adequadamente casos de uso problemático de drogas psicoativas, dentro de um contexto social que tem modificado significativamente tal comportamento nas últimas décadas. Objetivando colaborar com esse redirecionamento na formação de profissionais de saúde, adotamos a estratégia de ensino conhecida como problematização (PBL) em aulas sobre o tema drogas psicoativas e farmacodependência ministradas, a alunos de Enfermagem e Medicina do CCBS-UFCG, ao longo do primeiro semestre letivo de 2012. No presente trabalho, apresentamos algumas das situações-problema propostas em aula, discutindo-se os resultados preliminares dessa experiência, na opinião do docente, dos monitores e de alguns discentes submetidos ao processo, comparando-a ao modelo tradicional de ensino, no qual prevalecem aulas predominantemente expositivas. Cremos que o relato dessa experiência pode colaborar com docentes e discentes interessados em transformar o ensino de graduação na área de saúde em um processo pedagógico mais crítico-reflexivo, de modo a estimular a formação de profissionais progressivamente mais preparados para atuar, com qualidade, nos mais diversos serviços de saúde demandados pela sociedade moderna.

Palavras-chave: Problematização; Ensino; Farmacodependência.

A BUSCA DE NOVAS ABORDAGENS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA.

FREITAS, Raquel Santana de (UFCG)
PAULA, Isadora Souza (UFCG)
MARIZ, Saulo Rios (Orientador-UFCG)

Resumo: As crescentes demandas sociais, inclusive na área de saúde com novas políticas públicas reformulando serviços assistenciais, têm gerado a necessidade de modificações na essência da formação dos profissionais de saúde em todo o mundo, inclusive em nosso país. Cursos de graduação como medicina e enfermagem sofreram, nos últimos anos, profundas modificações em seus projetos pedagógicos de curso (PPC) objetivando, de um modo geral, a propiciação de um ensino mais proativo, onde o discente, ao ser submetido o quanto antes a situações inerentes ao seu futuro cotidiano profissional, desenvolva, progressivamente, a capacidade de raciocinar criticamente em cada situação, relacionando conteúdos teóricos com vivências nos mais diversos serviços de saúde. A Farmacologia, enquanto ciência que estuda os fármacos e medicamentos nos mais diversos aspectos está presente nesses currículos como um conteúdo indispensável para futuros médicos e enfermeiros, considerando-se que os medicamentos são o principal recurso terapêutico utilizado na atualidade. Desse modo, relatamos no presente trabalho, os resultados preliminares de uma revisão sistemática da literatura especializada sobre abordagens inovadoras e bem sucedidas no ensino da farmacologia. Cremos assim, que o compartilhar de tais resultados poderá estimular pesquisas semelhantes em outras áreas e contribuir para a criação de uma nova linha de pesquisa no CCBS-UFCG, além do mais importante, a possibilidade de que experiências bem sucedidas colaborem com a construção de um processo ensino/aprendizagem que seja mais eficaz na formação de profissionais de saúde cada

vez mais competentes em servirem uma sociedade em constante transformação.
Palavras-chave: Farmacologia; Ensino; Inovação.

PÁSSAROS E BICHOS: LITERATURA QUE SE APROXIMA DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DO LEITOR INFANTIL

SILVA, Jéssica Amanda de Souza (PET-LETRAS/UFCG)

MESSIAS, Juliane da Silva (PET-LETRAS/UFCG)

ARAÚJO, Rosângela Luna de (UFCG)

ALVES, José Hélder Pinheiro (Orientador-Pós-LE/UFCG)

Resumo: O livro *Pássaros e Bichos*, de autoria de poetas populares, como Manoel Monteiro, Manoel Xudú, Zé Vicente, dentre outros, e organizado por José Hélder Pinheiro Alves, apresenta sextilhas sobre animais típicos da fauna nordestina, como a

GRUPO DE DISCUSSÃO 05:

ANÁLISE CRÍTICO-LITERÁRIA DE OBRAS DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL

EMENTA: Diante das dificuldades didáticas enfrentadas pelo professor diante do leitor infanto-juvenil, discutiremos neste grupo de discussão trabalhos que abordem propostas de ensino de Literatura infanto-juvenil, embasadas tanto em pesquisas quanto em experiências de sala de aula.

163

galinha, o porco, o bode e a vaca. Musicalidade, ludicidade, fantasia, humor, ritmos, animismo e, sobretudo, jogos dramáticos envolvendo o cotidiano nordestino são características presentes na obra que atraem tanto as crianças – ainda leitores iniciantes – como os leitores mais experientes. Segundo PINHEIRO (2001) e MOURA (2008), a literatura popular exerce um importante papel na formação escolar infantil, à medida em que se aproxima da cultura vivenciada por seus leitores, permitindo e até mesmo promovendo a interação texto/conhecimento prévio de mundo por parte daquele que lê. Porém, a poesia popular é muitas vezes esquecida em sala de aula em relação a outros gêneros literários, os quais são mais comumente prestigiados e trabalhados, como, por exemplo, o romance e o conto. Desta forma, analisamos algumas sextilhas no que diz respeito às suas características centrais, propondo planos de aula que aproximem as crianças a uma literatura ligada ao seu contexto sociocultural. Os planos de aula são direcionados a professores das disciplinas de literatura e língua portuguesa do ensino fundamental I.

Palavras chave: Literatura Infantil; Literatura Popular; Sextilhas.

A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS REFLEXIVAS PARA A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA LITERATURA

NONATO, Mariana Olinto (UFCG)
RODRIGUES, Tassiana Braga (UFCG)

Resumo: As pessoas vistas como diferentes do padrão estabelecido pela sociedade são excluídas socialmente desde muito cedo. Diante desse quadro, busca-se por meio desse trabalho compreender a diversidade cultural de forma ampliada, que segundo Gomes (1999) “essa temática da diversidade cultural promove a consciência do respeito à diferença, que deve ser construída desde a educação infantil”. Com isso, objetiva-se apresentar uma reflexão acerca da diversidade como temática abordada na educação infantil, considerando grandes pesquisadores, como: Aguiar (2007); Faria (2005); Freire (2003); Heler (1988); Kramer (1994); Kramer (2007); Lajolo (1988); Menezes (2002); Paulino (1999); Silva (2010); Sleeter (2001); Tufano (1975); e Zilberman (2005), demonstrando que a criança pequena enquanto cidadã, sujeito social de direitos e deveres, está vivenciando a construção de sua identidade, valores, crenças e atitudes, uma vez que a educação infantil traz como objetivo o desenvolvimento integral da criança. As práticas educativas têm a função de formar sujeitos capazes de refletir, se posicionar, criticar, bem como, de formar indivíduos para viver socialmente. Nesse sentido, acreditamos que através da literatura infantil a criança pode ampliar seus olhares para a diversidade, ao mesmo tempo em que começará a formar uma postura respeitosa frente não apenas aos seus colegas do cotidiano de sala de aula, mas também com todo o universo social. Entendemos que a literatura infantil contribui significativamente para a promoção de situações com formação reflexiva e atitudes conscientes para a crítica, e, sobretudo, para as crianças reconhecerem e entenderem a diversidade escolar e social.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Diversidade; Práticas Reflexivas.

GRUPO DE DISCUSSÃO 06:

LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS

EMENTA: Considerando que língua e literatura devem formar uma parceria fundamental no ensino, este grupo de discussão visa a discutir trabalhos que vejam na literatura, abertura para as diferentes linguagens, demonstrando a produtiva convergência entre leitura e escrita.

LA BANDE DESSINÉ EM MANUAIS DE LITERATURA FRANCESA PARA O ENSINO DE FLE: UM GÊNERO LITERÁRIO?

166

Déborah Alves Miranda (UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (Pós-LE/UFCG)

Resumo: *Bande dessinée*, eis o gênero que vem conquistando mais leitores a cada dia que se passa. Isso acontece tanto na França, quanto por todo o mundo, pois a apreciação desse gênero é cada vez mais visível. A *bande dessinée* (BD) se caracteriza pela sequência de imagens com pequenos textos conhecido no Brasil como “histórias em quadrinhos”. Muitos se questionam se esse gênero é especialmente endereçado ao público infantil ou se foi criado com a intenção de atingir esse público, na busca por uma interação entre público e leitor. Outro questionamento interessante que vem ocupando pesquisadores e estudantes é a questão do gênero textual da BD; seria ela ou não um gênero literário? Alguns manuais de literatura francesa, utilizados no ensino de FLE (Francês Língua Estrangeira) abordam esse gênero como elemento constitutivo da literatura infantil, outros o consideram como parte da literatura de uma forma geral. Tendo em vista o exposto, este trabalho tem como objetivo conferir a presença desse gênero no livro *Mille ans de littérature française* e analisar como se dá a sua presença no mesmo no que se refere à exposição do conteúdo. Fundamentaremos esse trabalho em Bouthier et al. (2003) e Giasson (2000). Nossos primeiros resultados mostram que esse gênero se faz presente no livro analisado e é um importante documento para sensibilizar leitores de obras literárias, sobretudo quando se trata de leitura literária em língua estrangeira.

Palavras-chave: Bande dessinée; Literatura; FLE; Literatura Infantil.

INTERPRETAÇÃO FILOSÓFICA SOBRE A QUESTÃO DE LIBERDADE EM CLARICE LISPECTOR

NUNES, Yamille Fragoso de Medeiros (UEPB)
FRAGOSO, Matheus Franco (UFCG)
BATISTA, Valtimar (UEPB)

Resumo: A relação entre filosofia e literatura transcende os limites rígidos do conhecimento caracterizado pela departamentalização e revela a forma como os saberes se interrelacionam, se completam e se fundem. Os diálogos entre filosofia e literatura vão da interlocução sobre temas até a fusão em alguns escritos filosóficos. Filosofia e literatura estiveram mais próximas que distantes na longa trajetória intelectual do ocidente, há momentos de verdadeira fundição entre uma e outra e nisto consiste também parte da história de ambas. Analisamos a união de dois conceitos, um desenvolvido na filosofia por Martin Heidegger (1889-1979), o Dasein ou existência, que é nossa percepção de ser, como sendo seres inacabados e sempre propensos a mudanças e o outro tema que é trabalhado na literatura por Clarice Lispector (1920 - 1977), o ser caleidoscópico, que seria nossas inúmeras maneiras de ser, tendo em vista compreensão da liberdade como possibilidade de ser. Utilizando de conceitos da literatura, como o fluxo de consciência e epifania, para estabelecer esta compreensão.

Palavras-chaves: Liberdade; Caleidoscópico; Daisen.

A LITERATURA EM CONEXÃO COM OUTRAS LINGUAGENS PELO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA CRIANÇAS

PINHEIRO-MARIZ, Josilene (Pós-LE/UFCG)

Resumo: É certo que ensinar línguas estrangeiras para crianças na primeira infância é uma atividade desafiadora e que deve ser articulada com as mais variadas linguagens, podendo e devendo sempre estar associada à literatura. Isto porque língua e literatura são domínios complementares e essenciais para a ampliação do universo de qualquer homem, independente da fase da vida. Considerando esses fatores, neste trabalho, pretendemos apresentar resultados de pesquisas ligadas ao ensino de línguas estrangeiras para crianças, enfocando, em especial, o ensino do francês como língua estrangeira (FLE) no âmbito de um projeto executado desde o ano de 2009, na Unidade de Educação Infantil, da Universidade Federal de Campina Grande (UEI-UFCG). A partir desses resultados, discutiremos três momentos diferentes do projeto que ilustram o quanto a literatura pode ser imprescindível quando relacionada a outras linguagens à luz de reflexões de Gardner (1998), ao ressaltar a importância das inteligências múltiplas no desenvolvimento humano. Dos quatro anos da execução das atividades do referido do projeto, ressaltamos a conexão entre a literatura com outras linguagens, tais como a como a rede mundial de computadores (a internet), bem como a música e ainda

o teatro. Os resultados apontam para a interface entre tais linguagens e a literatura como condição *sine qua non* para instigar o universo imaginário das crianças aprendizes de francês. Tais resultados confirmam ainda que, de fato, quanto mais cedo a criança tiver contato com a língua estrangeira, mais cedo ela poderá descortinar horizontes múltiplos.
Palavras-chave: Aprendizagem; Crianças; Inteligências múltiplas; FLE.

O SILÊNCIO RESISTENTE: DA LITERATURA AO CINEMA

SANTOS, Nyeberth Emanuel Pereira dos (Pós-LE/UFCG).

Resumo: A literatura e o cinema são manifestações artísticas que dialogam estreitamente em seu fazer poético, sobretudo se consideradas as técnicas utilizadas por ambos na tessitura de suas obras. É baseado nestas noções que muitas pesquisas são feitas na área de adaptação, sobretudo com o intuito de elucidar tal relação. É partindo do princípio da poeticidade em duas manifestações artísticas aparentemente distintas, porém de mesmo valor, que temos o objetivo de analisar o silêncio na obra literária *Le silence de la mer* (2001), novela resistente do escritor Vercors e sua transposição no telefilme homônimo da obra – *Le silence de la mer* (2004) -. Para tanto, partimos do conceito da tradução inter-semiótica de Jakobson (2007) a qual consiste na interpretação de signos verbais por sistema de signos não verbais, observando como o silêncio resistente se apresenta da obra verbal para a obra cinematográfica, bem como dos estudos de Teixeira (2009) e Giraud (2009), os quais dissertaram sobre a relação cultural da tradução inter-semiótica das obras supracitadas. Para traçarmos as características do silêncio enquanto objeto de valor para os sujeitos da narrativa, baseamo-nos na semiótica greimasiana, através da qual a estrutura profunda é elucidada por meio do quadrado semiótico. Sobre o conceito de cinema enquanto manifestação artística, tomamos como base os estudos de Bernadet (2006), e sobre este e o processo de adaptação literária utilizamos as considerações de Vanoye (2011).

Palavras-chave: Literatura Resistente; Silêncio; Adaptação.

GRUPO DE DISCUSSÃO 07:

POESIA E ENSINO

EMENTA: Com o objetivo de investigar novas e adequadas estratégias para o ensino de poesia, este grupo de discussão propõe reflexões em torno do ensino desse gênero literário nos mais diversos âmbitos de produção literária.

POESIA E CONTO NA SALA DE AULA: ASPECTOS INTERTEXTUAIS NA LITERATURA PARAIBANA CONTEMPORÂNEA

CAMPOS JÚNIOR, José de Sousa (UEPB)

170

Resumo: O ensino de língua portuguesa e de literatura tem sido repensado nos últimos anos. Novas propostas teóricas e práticas para a melhoria da abordagem do texto literário são discutidas e experimentadas por diversos professores. Dessa forma, o objetivo deste artigo é mostrar uma proposta de atividade de análise do texto literário para alunos do ensino médio baseada em dois contos da escritora paraibana Janaína Azevedo, os quais mantêm uma relação intertextual com poemas de Carlos Drummond de Andrade e Alphonsus de Guimarães. Analisaremos os contos *As mulheres da quadrilha*, presente no livro *Marias* (1999), e *Ismália*, encontrado na obra *Orquídea de cicuta* (2002), a fim de organizar os tópicos de análise pelos quais o professor pode abordar os contos em sala de aula. Para tanto, verificaremos quais fenômenos intertextuais estão presentes nessa relação; quais as aproximações e/ou distanciamentos do relação aos textos originais; quais implicações são resultantes da passagem do gênero poema para o conto; e como todos esses fatores podem interferir na interpretação dos contos feita pelos aluno do uma possível aplicação em sala de aula. Tomaremos como base teórica os estudos acerca da abordagem do texto literário na sala de aula realizados por Cosson (2006) e Pinheiro (2007); além dos Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba (2006) e das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008), entre outros.

Palavras-chave: Literatura; Ensino; Intertextualidade.

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA EXPLORAÇÃO FEMININA EM DOIS POEMAS DE AUTORES BRASILEIROS

NASCIMENTO, Juliana Ramos do (PET- Letras/ UFCG)
EULÁLIO, Marcela de Melo Cordeiro (PET- Letras/UFCG)
NASCIMENTO, Verônica Lucena (UFCG)
PINHEIRO-MARIZ, Josilene (Orientadora-Pós-LE/UFCG)

Resumo: Por muito tempo as mulheres fizeram parte dos grupos marginalizados da sociedade, não lhes sendo permitindo obter representação social nos domínios políticos e intelectuais. Isso permeou não apenas no âmbito do convívio social, mas também no campo da literatura, o que fez com que muitas obras de autoria feminina passassem a emergir apenas com o desenvolvimento de uma crítica cultural. Essa nova crítica surge a partir da década de 1970, com a busca pelo fazer valer seus direitos das mulheres; elemento que põe em questão os tradicionais valores da cultura patriarcal e machista, dentre os quais se destacam percepções da existência da mulher-objeto, essa marcada pela submissão, resignação e pela ausência de voz. Considerando essa noção, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise comparativa das mulheres presentes nos poemas *Maria das Águas*, de Lúcio Lins, e *O caso do Vestido*, de Carlos Drummond de Andrade. Para tanto, nos aprofundaremos nos fundamentos da Literatura Comparada, tendo como base a ótica de Carvalhal (2006) e Nitrini (2012), bem como em perspectivas de especialistas no âmbito da crítica feminista, assim como de estudiosos sobre a abordagem do texto poético no ensino. Desse modo, o nosso *corpus* constituiu-se, basicamente, desses dois poemas, nos quais identificamos não apenas a condição da mulher tão evidente nos textos, mas também, apontamos uma possibilidade abordagem dos referidos poemas no ensino médio, explorando os temas presentes nos dois poemas. É importante ressaltar que se trata de temas transversais, uma vez que envolvem a questão da exploração da mulher em planos diferentes.

Palavras-chave: Mulher; Literatura Comparada; Crítica Feminista.

CAMÕES EM SALA DE AULA: TRABALHANDO COM A LEITURA ORAL

OLIVEIRA, Hermano Aroldo Gois (PIBID/UFCG)
SILVA, José Mário da (Orientador-UFCG)

Resumo: Mesmo sendo um gênero essencial na sala de aula a poesia ainda é deixada em segundo plano, isso em decorrência da falta de interesse dos alunos, ou da pouca preparação por parte dos professores. A essa falta de preparação dos educadores com esse gênero lírico reflete no trabalho em sala de aula, isto é, usado apenas como propósitos para aspectos gramaticais e estruturais, o que tornam as aulas com esse gênero cada vez mais metódicas e superficiais. Entretanto, é imprescindível o trabalho com a poesia dentro do contexto escolar, tendo em vista a sua finalidade que é estimular a fantasia, a imaginação, dentre outros fatores. E uma alternativa para aprimorar o trabalho com o aludido gênero dentro da sala de aula é por si utilizar da leitura oral, pois

só assim, “pela leitura oral que o leitor vai perceber as nuances sonoras e semânticas, vai descobrir imagens que passam despercebidas numa primeira leitura.” (PINHEIRO, 2012). Diante desse contexto, o presente trabalho – recorte de um estágio para obtenção de créditos da disciplina Literatura Portuguesa I, ofertada pela Unidade Acadêmica de Letras (UAL/UFCG) em 2012.1 - tem como objetivo apresentar algumas considerações, com base na análise de dois sonetos que tematizam o amor, do poeta português Camões, a partir da proposta de atividade para sala de aula que priorize a leitura oral de Hélder Pinheiro (2007). O referido trabalho fundamenta-se nos estudos de Rodrigues (1993), Massaud (1968), Saraiva e Lopes (1955).

Palavras chave: Poesia; Ensino; Leitura oral.

“VOCÊ SE CONSIDERA UM BOM PROFESSOR?”- UM ESTUDO

GRUPO DE DISCUSSÃO 08:

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EMENTA: A proposta deste grupo de trabalho é discutir experiências inovadoras no processo de formação de professores, tendo em vista construir um referencial de experiências sobre o tema que consolidem a relação entre a teoria e a prática.

173

DISCURSIVO SOBRE A IMAGEM QUE PROFESSORES TÊM DE SI E DE SUA PROFISSÃO

CRUZ, Samelly Xavier(Pós-LE/UFCG)

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de investigar, a partir de teorias sócio-discursivas sobre o trabalho do professor (MACHADO:2004, BRONCKART:2004) que imagens de representação sobre sua profissão há no discurso de professores de escola básica, seja em relação a si próprios enquanto profissionais, seja em relação ao que eles mesmos consideram o que é ser um bom educador. Para investigarmos esta questão, coletamos respostas de cerca de vinte professores de escola básica da rede municipal, a partir de um questionário aberto, o qual discorria sobre há quanto tempo davam aula, por que haviam escolhido a profissão e se se consideravam bons professores, por quais razões, além do que definia, para eles, ser um bom professor. Fizemos tais perguntas durante um curso de formação continuada, ocorrido no início do período letivo, do ano

de 20011, em que estavam presentes profissionais que lecionavam do 6º ao 9º ano de uma escola pública de ensino fundamental de uma cidade do interior da Paraíba. Detemo-nos para fins deste trabalho nas respostas às questões ‘Para você, o que é ser um bom professor? Que características deve ter um bom professor’ e ‘Você se considera um bom profissional? Por quê?’, a fim de observamos quais correlações podíamos perceber nesta construção de imagem de si e do outro. Como resultados, observamos uma assimetria entre a imagem que têm de si próprios e a imagem que construíram sobre suas profissões.

Palavras-chave: Trabalho do professor; Teorias sócio-discursivas; Construção de imagem.

O PROJETO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA NORTEADORA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA

SILVEIRA, Pollyana Rodrigues Soares (UFCG)
RAFAEL, Edmilson Luiz (Orientador- Pós-LE/UFCG)

Resumo: A educação brasileira vem passando, nos últimos anos, por intensas transformações, que instituem no país uma nova organização escolar. Nesse contexto, a escola torna-se mais flexível e autônoma, porém, novas práticas e eventos de letramento vão surgindo, fazendo com que seja criada uma demanda crescente de novas atividades e responsabilidades aos docentes. Entre essas novas práticas, está a elaboração do Projeto Pedagógico (PP) da escola, uma vez que, o trabalho do professor não fica restrito à sala de aula, pois como membro ativo e reflexivo da equipe docente deve, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), participar da elaboração do PP, da organização e da tomada de decisões que envolvem a escola. Diante do exposto, nesse trabalho, pretendemos verificar se o PP do Curso de Letras (UFCG – Campina Grande) contempla conhecimentos necessários à formação de professor de língua materna como um futuro elaborador de PPs na Educação Básica. Para isso, analisamos, com base em estudos das áreas da Educação e da Linguística Aplicada sobre formação de professores, o texto do referido PP e as ementas das disciplinas referentes ao eixo de formação docente. Como resultado inicial, verificamos uma lacuna desses conhecimentos no referido curso.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico; Formação de Professor; Curso de Letras.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

FARIAS, Claudia Janaina Galdino (UEPB)

Resumo: O Estágio Supervisionado no curso de Letras da UEPB tem sido extremamente relevante para a formação inicial do profissional de Língua Portuguesa, uma vez que possibilita um novo olhar sobre o processo de ensinar e aprender Português, bem como aproxima de forma significativa os graduandos de sua área de atuação. O Estágio Supervisionado II, atividade curricular que deu fruto a este trabalho, teve por principal objetivo inserir os alunos do 6º período na atividade docente, executando aulas a partir de uma sequência didática. Nesse sentido, este trabalho tem por principal objetivo discutir as nossas experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado II, realizado no primeiro semestre de 2012, na Escola Municipal Lafayette Cavalcante, especificamente em uma turma de 6º Ano da Educação de Jovens e Adultos. Na ocasião, desenvolvemos um plano de ação voltado ao estudo do texto instrucional, pois entendemos que este gênero de texto é extremamente usado no dia a dia das pessoas. Para tanto, nos fundamentamos principalmente nos pressupostos teóricos de Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004), Soares (1998) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (1997).

Palavras-chave: Estágio Supervisionado II; Contribuições; Formação Inicial.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO DE LITERATURA: DESAFIOS E PROPOSTAS

ARAÚJO, Deise de Figueirêdo (UEPB)
MELO, Jussara Ferreira (UFCG)

175

Resumo: O presente artigo tem como objetivo fazer algumas considerações acerca do ensino de literatura, reconhecendo, sobretudo, que este deve estar pautado na garantia de uma efetiva experiência de leitura do texto literário, além de fazer com que o aluno perceba a singularidade do texto e da escrita literária. Para tanto, trataremos de questões que se fazem essenciais neste âmbito, como a função social da leitura, a formação do leitor, o papel do professor nesse processo, a história literária que é ensinada no ensino médio etc. Já é sabido que a leitura, mesmo quando é feita individualmente, pressupõe uma interação verbal escrita, pois implica uma participação cooperativa do leitor na interpretação do sentido e intenções pretendidas pelo autor. Portanto, a atividade da leitura é um complemento da atividade de produção escrita. No contexto escolar atual, se faz necessário que as instituições possibilitem aos professores a aplicação de um ensino reflexivo, para que haja a formação de alunos autônomos e críticos perante não só as atividades escolares, mas também à sua vida na sociedade. Também analisaremos as propostas de sequência básica e expandida do letramento literário. Para fundamentar teoricamente esta análise, foram consideradas as abordagens de autores como Bordini e Aguiar (1993), Alves (2001), Cosson (2004) entre outros.

Palavras-chave: Ensino de literatura; Leitura; Sequência básica e expandida.

UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARALAPRACÁ

CABRAL, Eliane de Menezes (PMCG/UFPB)
GALVÃO, Lilian Santos (APÔITCHÁ/PB/UFPB)

Resumo: O presente trabalho apresenta uma experiência de formação continuada nas Creches Municipais de Campina Grande, vivenciada desde setembro de 2010 com previsão para encerrar em outubro de 2012. O projeto denominado Paralaprará foi criado, desenvolvido e financiado pelo Instituto C&A com assessoria técnica e executiva da Ong AVANTE de Salvador. Possui duas frentes de atuação, a primeira na formação continuada de professores e a segunda na distribuição de materiais pedagógicos às creches. O Projeto é sistematizado por meio de eixos, baseados nas linguagens oficiais do currículo da Educação Infantil, são eles: Assim se Brinca; Assim se Canta; Assim se Conta; Assim se faz Arte; Assim se Organiza o Ambiente e Assim se Explora o Mundo. E por meio do resgate de paisagens culturais da comunidade a qual a creche está inserida. Sua metodologia está baseada na homologia dos processos e a problematização sobre a prática. O Projeto Paralaparará revitalizou a Educação Infantil em Campina Grande, oportunizando aprofundamento na construção do saber docente e promovendo uma leitura reflexiva acerca da nossa própria experiência. Como também nos apresentou o desafio de reconhecer, resgatar e valorizar os saberes culturais da comunidade, sendo este o aspecto o qual iremos levantar como problematizador na vivência do projeto.

Palavras-chave: Educação Infantil; Projeto Paralaparará; Homologia dos Processos.

O PLANEJAMENTO DE CURSO COMO EXERCÍCIO CRÍTICO E REFLEXIVO DA TEORIA/PRÁTICA: POR UMA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE LÍNGUAS

176

CAVALCANTE, Rivadavia Porto (IFTO/PROLING/UFPB)
MEDRADO, Betânia Passos (Orientadora - UFPB)

Resumo: Neste trabalho revisitamos a formação do professor de línguas com o objetivo de discutir a relação teoria e prática a partir da análise dos planos de cursos dos licenciandos do último período do curso de Letras Português/Inglês de uma universidade particular no interior do estado do Tocantins. Enfatizamos a relevância e os vários sentidos atribuídos ao planejamento como um espaço onde o professor em formação pode refletir, teoricamente, sobre o objeto de ensino que o mesmo intenciona colocar em prática. Esta atividade poderá se converter num exercício eficiente para que este futuro profissional desenvolva o seu senso crítico-reflexivo sobre o trabalho com a linguagem. Para tanto, deixamos nos guiar pelos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada de que a atividade docente subjaz concepções de linguagem que norteiam as abordagens do professor, interferem nas escolhas metodológicas e nas suas ações; e que, ao mesmo tempo, as formas de conceber a linguagem por parte dos docentes podem influenciar a sua metodologia e a cultura de aprender dos seus alunos (ALMÉDIA FILHO, 2005a, 2005b; 2006a, 2006b; 2008; PAIVA, 2004, 2005; CELANI, 2003; ABREU LIMA, 2006; STURN, 2007). O trabalho revela nossa experiência com a pesquisa qualitativa de base documental que considera os participantes como coconstrutores do processo de investigação (TELES, 2002; MEDRADO, 2006).

Palavras-chave: Formação docente; Planejamento; Ensino de línguas.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB VIRTUAL

SANTANA DE JESUS, Rodrigo Otávio Serrão (UFPB)
SOBREIRA, Jéssica Lôbo (UFPB)

Resumo: A Educação a Distância (EAD) no ensino superior vem sendo popularizada, envolvendo um uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nesse nível de ensino, implicando um número cada vez maior de estudantes, professores e instituições, tanto públicas como privadas, em um novo conjunto de desafios. Nesse contexto, o presente artigo discute os limites e possibilidades da Educação à Distância a partir das experiências através da análise de dados quantitativos e qualitativos através da aplicação aleatória de questionários a alunos e profissionais envolvidos com as disciplinas de Sociologia Educacional I e Ciências Sociais para a Educação Infantil I, ambas vinculadas ao curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Como referencial teórico, nos pautamos principalmente em Freire (1974), Belloni (2003), Litwin (2001) e Palloff (2002). Verificou-se que apesar das inúmeras lacunas existentes no ensino a distância, são decorrentes principalmente pelo perfil dos aprendentes virtuais, que em sua maioria exercem algum tipo de trabalho remunerado e pela falta de adequação a modalidade virtual, já que muitos deles não tem acesso próprio à internet, dependendo assim, de outros meios para conseguir desenvolver as atividades. Observou-se ainda que a existência de um curso a distância possibilita uma maior oportunidade aos jovens/adultos que desejam ingressar na vida profissional ou mesmo ampliar as possibilidades no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ambientes virtuais; Tecnologias da educação; Ensino.

DO MÉTODO TRADICIONAL ÀS NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO: O TRABALHO COM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA “NAMORAR OU FICAR, O QUE OS JOVENS PREFEREM?”

ARAÚJO, Julicleide Gomes de (UEPB)
ARAÚJO, Aluska Santos (UEPB)

Resumo: Pensando em uma prática pertinente e eficaz, com o objetivo de reverter a prática exaustivamente pautada apenas na gramática normativa, nos propomos neste trabalho fazer, uma reflexão e posteriormente ampliar a noção de língua à linguagem, visto que, a partir do trabalho com a linguagem pode se desenvolver capacidades do conteúdo formal, também necessário para a formação dos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem. Na busca de contribuição relevante para a área do ensino, procuramos abordar na sequência didática, como método inovador, nova prática de

ensino, uma sequência de atividades que compõem a linguagem como interação explorando as três modalidades: leitura, oralidade e produção escrita. O processo de ensino da leitura é desenvolvido a partir de três enfoques: conteúdo, estrutura e interpretação. O trabalho com a sequência didática nos dias atuais visa o despertar no aluno de sua expressão e criatividade e, o vislumbre de ler temas atraentes, trazendo diversos gêneros textuais com finalidades diferentes, facilitando também a transposição didática da linguagem. Para aplicação desta sequência que tem como tema: “Namorar ou ficar, o que os jovens preferem?” foi tomado como embasamento teórico os textos seguintes, Antunes (2009) Leffa (1999), Kleiman e Morais(1999) e Marcuschi (2002-2003) entre outros que, nortearam este trabalho.

Palavras-chave: Prática de ensino; Modalidades textuais; Sequência didática.

ESTUDOS DE LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO CURSO DE LETRAS DA UFCG

SILVEIRA, Pollyana Rodrigues Soares da (UFCG)

Resumo: Na perspectiva do letramento, o ensino de língua portuguesa deve acontecer por meio de sequências didáticas pautadas no estudo de gêneros textuais, para que o aluno desfrute de um aprendizado vinculado às suas práticas sociais como usuário da linguagem e seja capaz de identificar, compreender e produzir diversos gêneros textuais e, assim, possa circular nos mais diferentes espaços da sociedade. Em virtude disso, é necessário que o professor de língua portuguesa seja formado e capacitado para ser um mediador entre o conhecimento e os alunos e esteja apto a orientar o contato e o desenvolvimento das competências dos alunos com diversos gêneros textuais. Sendo assim, faz-se necessário também, que os cursos de formação de professores proporcionem aos futuros docentes uma formação nessa perspectiva. Diante deste cenário, a pesquisa aqui apresentada objetiva identificar e analisar como os estudos de letramento estão situados no Projeto Pedagógico (PP) do curso de Letras da UFCG (*campus* Campina Grande). Para atingir o objetivo proposto, o referido PP foi analisado com base nas reflexões de Soares (2004), Kleiman (1998), Silva (2009), acerca dos estudos de letramento e no referente aos estudos da formação de professores nas reflexões de Oliveira (2007), Paiva (2005), Tardif (2010), Kleiman (2008). Este trabalho pretende contribuir para fomentar a discussão sobre letramento e formação de professores no curso de Letras.

Palavras-chave: Letramento; Formação de Professor; Curso de Letras.

GRUPO DE DISCUSSÃO 09:

**USO DE TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

EMENTA: Este grupo de discussão se propõe a refletir a respeito de trabalhos e/ou relatos de experiência que enfoquem o uso de tecnologia(s) na aula de língua portuguesa, nos processos de leitura e/ou escrita.

“EM CINE: FORMANDO LEITORES E ESCRITORES”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

BARBOSA, Ana Jacqueline da Silva (UFCG)
CRUZ, Magnólia de Negreiros (UFCG)
SILVA, Theodora Barbosa (UFCG)
AMORIM, Karine Viana (Orientadora – UFCG)

Resumo: O presente trabalho é resultado das atividades do curso piloto *Em cine: formando leitores e escritores*, proposta de estágio desenvolvida com os alunos de 7º e 8º anos do Ensino Fundamental na E.E.E.F. Nossa Senhora do Rosário, durante o semestre 2012.1 através da disciplina Prática de Ensino I do curso de Licenciatura em Letras (Língua Vernácula e Literatura) da Universidade Federal de Campina Grande. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os resultados da execução do curso *Em cine: formando leitores e escritores*, no qual propomos o uso do cinema como ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa, desenvolvendo atividades de leitura e produção textual de gêneros relacionados à esta temática (sinopse, resenha). Nosso trabalho foi planejado e desenvolvido a partir dos referenciais teóricos propostos por Napolitano (2006), que apresenta propostas de atividades para trabalhar com o cinema em sala de aula; e Machado, Abreu-Tardelli e Lousada (2004), em que são apresentados meios de se trabalhar com o gênero textual resenha, desde suas principais características até a produção propriamente dita. A nossa análise tem como base a avaliação das aulas planejadas e a forma como foram executadas, sendo o principal foco as produções textuais dos alunos, que tiveram como referência a temática do cinema, já que partimos da sinopse e concluímos com a resenha. O curso foi finalizado com a produção (escrita e reescrita) de uma resenha do filme *Lamúria*, dirigido por Nathan Cirino, atividade esta que será a base para a análise dos resultados finais do curso piloto.

Palavras-chave: Cinema; Leitura; Escrita.

O CINEMA NA ESCOA: A CONSTRUÇÃO DO CURTA- METRAGEM NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

RIBEIRO, Laís de Souza (UFCG)
AMORIM, Karine Viana (Orientadora – UFCG)

Resumo: O presente trabalho objetiva relatar a elaboração e produção do curta-metragem “Difícil Tarefa, dura missão”, realizado por alunos de uma escola pública do Ensino Médio. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pelo projeto “Mídias na sala de aula: articulação entre graduandos de Letras e de Arte e Mídia e professores de língua portuguesa (ANO II)”, proposto pela Unidade Acadêmica de Letras da UFCG, cujo principal objetivo foi incentivar a integração de mídias às práticas pedagógicas mediante a criação de situações que envolvessem o letramento cinematográfico nas aulas de língua portuguesa. Esta experiência pode ser sintetizada em duas fases, a saber: a pré-produção, em que foram introduzidas noções de animação e de roteiro literário (Comparato, 2009); e a Produção em que foi priorizada retextualização do roteiro literário para o técnico, a decupagem e a conseqüente finalização do curta-metragem.

Com efeito, alunos, professores e estagiários foram estimulados a lidar com práticas pedagógicas que mobilizam o uso de diferentes mídias, o que corroborou para a construção do caráter interdisciplinar do Projeto, uma vez que houve o diálogo entre o conjunto de práticas letradas do letramento escolar e do letramento cinematográfico, proporcionando situações de aprendizagem cada vez mais fecundas.

Palavras-chave: Letramento cinematográfico; Curta-metragem; Língua portuguesa.

GRUPO DE DISCUSSÃO 10:

ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

EMENTA: Voltando para o ensino de língua estrangeira dentro de uma abordagem metodológica e didática que visa a analisar a questão do ensino no panorama nacional, este GD busca discutir os fatores que estão direta ou indiretamente relacionados a esse processo de ensino, como as diversas metodologias, o ensino de vocabulário e de gramática e a produção escrita.

PROPOSTAS DIDÁTICAS A PARTIR DE GÊNEROS DISCURSIVOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

SILVA, Josimar Soares (UEPB)

Resumo: Atualmente, no processo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras está ocorrendo várias mudanças e o docente de língua estrangeira e materna busca meios para inovar sua prática pedagógica e procura intervir nas causas peculiares do afastamento dos discentes quanto à aprendizagem. Já que os alunos sempre estão reclamando da maneira de como as línguas estrangeiras são ensinadas. Segundo experiências, eles dizem que estão cansados de completar textos, conjugar verbos, traduzir textos e elaborar listas de vocabulários. Portanto, nosso trabalho tem por objetivo dinamizar as aulas em língua espanhola a partir de gêneros textuais (oral e escrito), buscando propor algumas sequências didáticas através dos gêneros discursivos. Sendo assim, motivando a aprendizagem da oralidade e da escrita em língua espanhola. Nossa fundamentação baseia-se em PINILLA GÓMEZ (2005), GIL-TORESANO BERGES (2005), CASSANY I COMAS (2005), ACQUARONI MUÑOZ (2005), entre outros autores. Logo, nossa análise nos mostrou que, o ensino efetivo da língua espanhola nesta perspectiva propicia ao estudante o desenvolvimento cognitivo e o domínio das habilidades tradicionais de compreensão e expressão na aprendizagem de língua estrangeira (ouvir, falar, ler e escrever), nestes termos o uso dos gêneros textuais em sala de aula contribuem aos aprendizes o domínio da competência comunicativa, para que eles se expressem e se comuniquem efetivamente em língua espanhola.

Palavras-chave: Habilidades Linguísticas; Gêneros Discursivos; Propostas Didáticas.

NO RITMO DA PALAVRA: A COMPTINE COMO SUPORTE DIDÁTICO PARA ENSINO PRECOCE DO FLE

SILVA, Maria Rennally Soares da (PIBIC-UFCG)
FLORÊNCIO, Jéssica Rodrigues (UFCG)
PINHEIRO-MARIZ, Josilene (Orientadora-Pós-LE/UFCG)

Resumo: Neste trabalho, pretendemos discutir a respeito da comptine (canção infantil em língua francesa), como um recurso didático que estimula o ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE) para crianças, uma vez que esse ensino requer a utilização de meios lúdicos que promovam o aprendizado. Para tanto, tomaremos como aporte teórico, as reflexões de Gaonac'h (2006), no que concerne à aprendizagem precoce de uma língua estrangeira; e, também os estudos de Vanthier (2009), no que tange à utilização das comptines no processo do ensino precoce do FLE. Desse modo, temos como objetivo apresentar o uso das comptines como um auxílio ao processo de aquisição da língua francesa, enfatizando as funções lúdicas, afetivas, sociais e linguísticas por elas exercidas. Os participantes e/ ou colaboradores da nossa pesquisa são crianças entre três e cinco anos de idade, matriculadas na Unidade de Educação Infantil (UEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), participantes do projeto de ensino da língua francesa para crianças, na primeira infância, desenvolvido por uma equipe composta por professores e estudantes do curso de Letras – Português e

Francês da referida universidade. A partir de alguns dos resultados obtidos, constatamos que, em determinados momentos, as crianças chegaram a utilizar excertos das comptines trabalhadas em sala de aula, em busca da memorização de algumas estruturas linguísticas. Identificamos também que, a partir da abordagem das comptines na sala de aula, houve uma nítida ampliação do acervo lexical dos participantes, ao entrarem em contato palavras na língua francesa.

Palavras-chave: FLE precoce; Comptines; Línguas Estrangeiras.

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

SILVA, Edvan (UEPB)

SOUZA, Andreza Silva de (UEPB)

REIS, Felipe Santos dos (Orientador-UEPB)

Resumo: Este trabalho aborda a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de língua estrangeira, assim como a intervenção do professor, o qual utilizará essa língua em estudo, como estratégias capazes de promover a aquisição de conhecimentos da língua meta, tendo em vista que essas estratégias corroboram o ensino-aprendizagem da mesma. Neste sentido, o uso de tais recursos tecnológicos revela-se excelente para o desenvolvimento da língua estrangeira em particular, como também da linguagem em seu sentido mais amplo. Além de oferecer ao professor uma ferramenta repleta de amostras autênticas da língua-alvo, levando os aprendizes a reconhecer e a tomar para si registros variados do idioma dependendo das intenções comunicativas. Além disso, iremos mostrar algumas vantagens e desvantagens da utilização de tais recursos, como também critérios de seleção do material utilizado para os cursos de idiomas, tomando como base os diferentes níveis linguísticos dos alunos. O objetivo principal do trabalho é oferecer aos docentes, subsídios para maior integração dos alunos com a língua, os quais desenvolverão no aluno habilidades linguísticas como: expressão oral e escrita, compreensão auditiva e leitora. Nosso trabalho tem como pressuposto teórico Fernández (2009), Holden (2009), Hadfield (2009), Almeida & Moran (2005). Chegamos à conclusão que os recursos tecnológicos apoiam o professor de línguas em sua função, contudo o professor deve adequá-lo com a real necessidade do aluno.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos; Ensino; Língua Estrangeira.

GÊNEROS TEXTUAIS NO VESTIBULAR: ANÁLISE DAS PROVAS DE LÍNGUA FRANCESA DO PROCESSO SELETIVO SERIADO 2012 DA UFPB

LIMA, Francinaldo de Souza (PET-Letras/UFCG)

PINHEIRO-MARIZ, Josilene (Orientadora-Pós-LE/UFCG)

Resumo: A teoria dos gêneros textuais amplia a noção das tipologias de texto e vem contribuir de maneira significativa para o ensino/aprendizagem das competências

comunicativas tanto em língua materna como em língua estrangeira. Dessa forma, este trabalho objetiva, a partir de uma pesquisa qualitativa e documental, analisar como se dá a abordagem dos gêneros textuais na prova de língua francesa do Processo Seletivo Seriado (PSS) 2012 da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A partir da análise de cada uma das três provas que compõem o referido processo e do conteúdo programático estabelecido pela organização do concurso, discutiremos como as competências/habilidades comunicativas inerentes aos gêneros textuais são trabalhadas nessas provas, buscando atestar se tal abordagem é, de fato, eficaz. Para tal, baseamo-nos no conceito de gênero textual proposto por Marcuschi (2001), nas discussões sobre a aplicabilidade dos gêneros ao ensino de língua proposto por Dionísio; Machado; Bezerra (2007) e, mais especificamente ao ensino de língua estrangeira, em Dell'Isola (2012). Nossos estudos mostram, preliminarmente, que as tais provas abarcam gêneros textuais diversos, mas não exploram os textos sob o ponto de vista sócio-comunicativo, sendo predominantemente usados como pretexto para questões de gramática e de questões relativas aos sentidos de expressões cristalizadas da língua. Esperamos que este trabalho possa contribuir para os estudos de gêneros textuais e ensino em língua estrangeira; estudos que já estão bem consolidados em na área de língua portuguesa.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Francês Língua Estrangeira; Concurso Vestibular.

O LÚDICO NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

AMARO, Fabíola Lopes

ALVES, Kelly Rodrigues

PORTUGAL, Roberta Rosa (Orientadora-UEPB)

186

Resumo: Neste trabalho o objetivo é expor as contribuições das atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem da língua estrangeira, desde uma perspectiva comunicativa. Segundo Miguel Sánches (2009), o ensino de língua estrangeira passou por várias abordagens metodológicas. Para o autor o Enfoque Comunicativo tem como objetivo de ensino a comunicação, pois se preocupa em oferecer oportunidades de vivências reais na sala de aula e requer uma participação ativa do aprendiz. Piaget (1966), entre outros autores destaca os benefícios que as atividades lúdicas promovem durante o processo da aprendizagem, além de considerar uma ferramenta didática para despertar o interesse do alunado em estudar uma língua estrangeira e de tornar uma aula dinâmica, produtiva e criativa. O professor deve conscientizar-se de que a atividade lúdica é uma proposta educativa que possibilita praticar a língua e que não deve ser reduzida a uma prática de encerramento da aula. O lúdico propõe trabalhar a expressão oral e escrita, assim como, aspectos sociocultural, léxicas e gramaticais. Nossa proposta metodológica realizar-se-á a partir do Enfoque comunicativo, uma vez que se observa na sala de aula que a aprendizagem de língua estrangeira depende de uma grande variedade de fatores que pode facilitar ou tornar complexo o processo de ensino-aprendizagem. Tendo em conta esses aspectos, também atendendo um número considerável de alunos que não apresenta interesse em aprender língua estrangeira contribuir para a mudança de perspectiva no ensino de língua, haja vista que proporciona uma leitura reflexiva da importância social em sala de aula de língua estrangeira.

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Enfoque comunicativo; Ensino- aprendizagem.

A INTEGRAÇÃO DAS QUATRO DESTREZAS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA

CAVALCANTE, Lorena Gois de Lima (UFCG)

Resumo: Desde o ponto de vista didático é frequente referir-se às quatro destrezas ou habilidades – escutar, falar, ler e escrever – como constituintes fundamentais da aprendizagem de uma língua. No caso da língua espanhola pode-se comprovar como certa tal afirmativa, principalmente quando vista, tais destrezas, de modo integrado. Ou seja, a integração das quatro destrezas no ensino-aprendizagem da língua espanhola possibilita ao aluno a formação de hábitos que lhe torne competente na língua estrangeira. Neste caso, não se deve priorizar uma destreza em relação à outra e nem tão pouco, estudá-las de modo separado. Em uma conversação, por exemplo, se combinam as destrezas: escuta e fala; a pessoa que escuta a um professor pode escrever ao mesmo tempo; os ouvintes de uma emissora de rádio escutam as notícias que lê o locutor; além de muitas outras situações que requerem o uso combinado de algumas ou de todas essas destrezas. Razões de índole pedagógica também se fazem presentes na hora de integrar as destrezas, são muitos os motivos que se recomenda na prática de mais de uma destreza em classe, de modo que esta resulte mais variada e interessante. De acordo com o exposto, este trabalho pretende analisar o uso destas quatro habilidades nas aulas de Língua Espanhola de forma integrada.

Palavras-chave: Habilidades; Ensino; Didática.

REDE SOCIAL E IDIOMAS: O ENSINO DO ESPANHOL ATRAVÉS DO LIVE MOCHA

NÓBREGA, Laís de Sousa (UFCG)

CAVALCANTE, Lorena Gois de Lima (Orientadora-UFCG)

Resumo: A EAD é conhecida desde o século XIX, mas somente nas últimas décadas passou a fazer parte das atenções pedagógicas. Surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas, evoluiu com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade. Nesse contexto torna-se relevante destacar a importância dos ambientes virtuais (AVA) para o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola, em que a interação entre alunos e professores são realizadas dentro desse ambiente, demonstrando como o professor torna-se mediador no EAD e como essa forma de ensino possibilita a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem. Sendo assim este trabalho visa a analisar o ensino da Língua Espanhola através de uma ferramenta web, o Livemocha, relatando o processo de ensino/aprendizagem, bem como os objetivos e funcionalidades desse site. Tendo em vista a natureza da pesquisa – o estudo de um idioma através da internet – o objetivo principal é analisar o ensino à distância, doravante EAD, destacando os aspectos ideológicos, a sistemática e as metodologias utilizadas. Para tanto, o presente estudo alinha-se teoricamente a perspectiva socio-interacionista.

Analisando a rede social Livemocha, é perceptível o grau de aprendizagem que se pode alcançar através da EAD, além disso, retrata o quão importante é intercambiar conhecimentos e aprender uma segunda língua, envolvendo: interatividade, dinamicidade e inovações tecnológicas.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Língua espanhola.

O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL CONTO SOB UMA PERSPECTIVA LÚDICA: ESCRITURA CRIATIVA

MATIAS, José Leones Gomes (UEPB)

SOUZA, Vilma Bezerra de (UEPB)

MARTINEZ, Carmen África Herrero (Orientadora-UEPB)

Resumo: Este trabalho insere-se no amplo campo do ensino de Língua Estrangeira, concretamente voltada ao ensino de língua espanhola através do estímulo da habilidade escrita. Pensando em uma forma de contribuir nesse processo que, cada vez mais ganha espaço nas discussões acadêmicas, nos propomos analisar o gênero textual “conto” como uma ferramenta para o desenvolvimento dessa habilidade. Partimos do que propõem os PCN’s e o Marco Comum Europeu com relação ao ensino de uma segunda língua e na reflexão de maneira mais específica sobre a língua espanhola, à luz de alguns teóricos como: KRAMER (1995), MARCUSCHI (2001) e VYGOTSKI (2000). Partiremos de reflexões como: O que aconteceria se a Chapeuzinho Vermelho tivesse comido o lobo? Ou, como seria o final da história se a Bela Adormecida, ao invés de ir ao baile no palácio, tivesse passado a noite em um baile funk? Buscaremos, portanto, transformar a sala de aula em um espaço favorável à interação e a produção textual, trabalharemos a escritura criativa como suporte para a autonomia do aluno através da habilidade escrita e o desenvolvimento de sua capacidade criativa e lúdica. Para que a prática desse aprendizado ocorra de maneira mais efetiva, apresentaremos propostas didáticas e atividades que possam ser aplicadas, facilitando assim a mediação professor-alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Gênero Textual; Conto; Didática.

O CONTO DE FADAS NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

RAMOS, Tatiana Santana (UEPB)

SANTOS, Marglébia Alves (UEPB)

CASTELLÓN, Gustavo Henrique (Orientador-UEPB)

Resumo: Sabendo-se que os gêneros textuais adaptam-se a um objetivo e a uma situação comunicativa. No ensino de uma língua estrangeira, faz-se importante reconhecer o uso de diferentes gêneros textuais para complementar o processo de ensino aprendizagem. Por ser um gênero, geralmente curto de poucas páginas, o nosso objetivo é propor uma abordagem do gênero em sala de aula com a finalidade de focar várias

destrezas da aprendizagem, assim como trabalhar a literatura da língua estrangeira. O gênero “contos de fadas” propicia trabalhar varias destrezas na sala de aula como o da leitura, da oralidade e da escrita, também o professor poderá ensinar um pouco de gramática e vocabulário. Através do objeto de estudo em questão, nesse caso os contos de fadas como gênero textual podemos perceber que a aprendizagem de uma língua estrangeira se tornará mais atrativa e dinâmica, visando também o conhecimento que os alunos venham a ter sobre o conto a ser trabalhado em sala de aula, ou seja, conhecimento de mundo, isso facilitará a aprendizagem. Nosso trabalho esta baseado nas orientações teóricas de Pelegrini (2003), Xavier (2003), Conseuil (2003), Coelho (1987), Veiga (1991), entre outros.

Palavras-chave: Gênero; Destrezas; Aprendizagem.

ENFOQUES DO ENSINO/APRENDIZAGEM DE E/LE DA DESTREZA ESCRITA E COMPREENSÃO LEITORA

RAMOS, Edilene Rita Sobrinho (FIJ)

Resumo: O presente trabalho se originou a partir da pratica de aplicações de aprendizagem em compreensão e produção textual de E/LE. Seu suporte está na Teoria/Didática empregados nos métodos de ensino mais utilizados por a gramática prescritiva até o processo de competência comunicativa. Todo esse ocorrido teórico vem apoiado de rasgos de estrutura psicológica, desenvolvidos nas produções textuais e compreensão leitora de os alunos de EJA em um curso piloto na cidade de Juazeirinho-PB. Com um enfoque sociocultural, o curso mostrou que as tarefas de aprendizagem chegam a refletir a importância da leitura e da escritura de gêneros escritos em espanhol. Cujas metodologia está aportada na iniciativa de partir um curso piloto de língua espanhola, partindo do principio de que o aluno traz para sala de aula seu conhecimento prévio, pensando nisto, as aulas eram ministradas a partir das necessidades dos alunos para construir novos significados para o ensino/aprendizagem. Por conseguinte o que fundamenta este breve estudo parte de autores como Cassany (1990- 2004- 2005); Leffa (1999); Libâneo (2008); Kato (1995); Kleima (2008) e Solé (1998), cujos pensamentos teóricos defendem a busca de uma aprendizagem e ensino apoiados no ato de ler como processo de significação e compreensão da escrita.

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem; Expressão Escrita; Compreensão Leitora; Métodos de Ensino.

ENFOQUES, PROPOSTAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA E/LE: PANORAMAS E POSSIBILIDADES

DANTAS, Fabrício Cordeiro (UFCG)

Resumo: A presente comunicação pretende discutir e propor possibilidades práticas para a atuação de futuros ou já professores de E/LE. Para tanto, consideraremos, panoramicamente, 10 eixos norteadores básicos mais divulgados ou utilizados

contemporaneamente no sentido de contribuir para a prática pedagógica. São eles: 1) concepção de ensino-aprendizagem em que o aluno é chave do processo e o professor, mediador cultural; 2) compreensão de que métodos devem ser propostos/revistos de acordo com a realidade específica do ensino e de que se devem considerar por quê, para quê, como e o que ensinar para contribuir na formação global dos indivíduos (CELANI, 2009); 3) perspectiva pedagógica isenta de estereótipos, dicotomias ou reprodutora de preconceitos linguísticos e culturais, segundo uma ótica cidadã que permita aos alunos adquirirem competências, não só comunicativa e linguística, mas sociolinguística, discursiva e intercultural. (OCEM, 2008); 4) ensino pautado na inclusão social dos alunos; 5) prática pedagógica reflexiva mediante a análise das próprias aulas e de outros de modo entender e rever os pontos de vista e procedimentos (PIMENTA, 2004; SANTA-CECILIA, 1995); 6) leitura crítico-interativa que considera a pluralidade de gêneros e as especificidades linguísticas e discursivas recorrentes; 7) prioridade na abordagem contextualizada de elementos gramaticais; 8) busca da adoção das análises contrastiva e de erros, nas relações entre português e espanhol; 9) trabalho com (re) escrita de textos de diversos gêneros, em especial, argumentativos; e 10) proposta de trabalho interdisciplinar mediante o estudo de temas transversais problematizadores (PCN, 1998), de modo a promover mudanças de atitudes docentes e, por extensão, discentes.

Palavras-chave: Ensino de E/LE; Propostas; Panorama.

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE LINGUA ESTRANGEIRA E SUAS CRENÇAS

190

FERREIRA, Claudia Regina Soares (UEPB)

ASSUNÇÃO, Clebson Morais (UEPB)

CASTELLÓN, Agudelo Gustavo Enrique (Orientador-UEPB)

Resumo: Este artigo converge em um quadro de investigação sobre a análise das crenças dos alunos/professores estudantes de língua estrangeira (língua espanhol), a fim de refletir, de que maneira as mesmas pode influenciar em sua prática de ensino. Como pressupostos teóricos utilizamos (Larsen-Freeman, 1986, 1993, Clark y Perterson, 1986, Lucynck, 1989 y Brinddiley, 1984, Flores, 1995) entre outros. Barcelos, (2004) e muitos outros compõem vastas nomenclaturas, que procura entender os fatores que podem contribuir para determinar a atuação do professor de LE. Segundo os autores para tratar de compreender como os professores enfrentam as dimensões do ensino, é necessário examinar as crenças e os processos do pensar dos mesmos e como elas afetam nas escolhas de sua metodologia. E para os mesmos esta visão do ensino implica uma dimensão cognitiva, outra afetiva e outra comportamental. A importância do estudo se deve, principalmente, ao feito de que elas interferem, de maneira general, nas ações dos professores e nas escolhas das metodologias utilizadas em suas aulas. Para isso utilizamos um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, baseados nos questionários encontrados em Freeman (1984). A pesquisa que utilizamos foi de natureza qualitativo-quantitativa. O perfil das pessoas que responderam ao instrumento de pesquisa são alunos/estudantes da Universidade Estadual da Paraíba de língua hispânica que estão entre o quarto e o nono período que também atuam em escolas das

redes públicas e privadas. Concluiu-se que as crenças são originadas a partir de experiências significativas vivenciadas pelos alunos/professores, baseada em sua formação e principalmente como aluno de LE.

Palavras-chave: Professor, Prática de ensino; Crenças.

GRUPO DE DISCUSSÃO 11:

LITERATURA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

EMENTA: Tendo em vista que a literatura é um importante meio de manifestação cultural no processo de ensino/aprendizagem de Línguas, é fundamental refletir sobre as relações estabelecidas entre o ensino de uma língua e a sua literatura. Por essa razão, este GD pretende abarcar trabalhos que discutam pesquisas e experiências na área do ensino de literaturas no contexto de línguas estrangeiras.

O CONTO NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

JUNIOR, José Veranildo Lopes da Costa (UEPB)
PORTUGAL, Roberta Rosa (Orientadora-UEPB)

Resumo: Na história do ensino de línguas estrangeiras é possível perceber a variação das práticas e das ferramentas pedagógicas utilizadas com o intuito de facilitar o processo de aquisição da linguagem. Atualmente, um dos principais objetivos do ensino de língua estrangeira é o desenvolvimento da competência oral, o que ressalta a importância do Enfoque Comunicativo, já que esse prioriza a comunicação. Nesta perspectiva, a literatura apresenta-se como uma importante ferramenta pedagógica a favor do ensino de línguas. Neste trabalho pretende-se discutir a literatura, em especial, o conto como instrumento educativo no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste sentido, nossa temática apresenta novas perspectivas, pois propõe que pensemos sobre a relevância da literatura na aula de língua e exemplifica as múltiplas possibilidades de aprendizagem a partir da utilização do conto. Além destes fatores, ressaltamos, também, sua contribuição para o desenvolvimento das destrezas (expressão oral e escrita, compreensão auditiva e leitora) que compreendem o ensino de línguas. Nesta perspectiva, enfatizaremos a metodologia de trabalho da literatura e em especial dos contos no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. No que diz respeito ao referencial teórico, nos apoiamos nas contribuições de estudiosos como Larrea (2007) e Sánchez (2009).

Palavras-chave: Literatura; Didática; Língua estrangeira.

O TEXTO LITERÁRIO: UM OLHAR SOBRE ALGUMAS EMENTAS DE CURSOS DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

BESERRA, Isolda Alexandrina Silva (UFCG)
PINHEIRO-MARIZ, Josilene (Pós-LE/UFCG)

Resumo: A obra literária, na pós-modernidade, assume um papel de destaque, pois ao mesmo tempo em que estimula o imaginário do leitor, enaltece a norma culta e permite a noção de discursividade predominante nas ideologias atuais. O nosso objetivo neste trabalho é analisar a proposta do enfoque ao texto literário nas ementas dos Projetos Políticos pedagógicos dos cursos de graduação de língua espanhola de duas universidades públicas no estado da Paraíba: UEPB e UFCG. Nossas bases teóricas estão fundamentadas em ponderações que percebem a relevância do texto literário em aulas de língua estrangeira no tocante a formação desse professor (SANTORO, 2007; PINHEIRO-MARIZ, 2008; COSTA, 2011). Portanto, o presente estudo apresenta-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa, de base bibliográfica, segundo Rodrigues (2007). Os resultados provenientes das análises das ementas dos cursos de Letras, com habilitação em língua espanhola, das universidades supracitadas, apontam para uma ausência da oferta do texto literário em aulas de língua espanhola. Ainda nessa perspectiva, trazemos reflexões acerca das necessárias transformações no que tange a

não dissociação entre língua e literatura no âmbito do ensino de línguas, tendo o texto literário como o ponto de partida.

Palavra – chaves: Texto literário; Língua; Políticas pedagógicas.

O (DES)CASO DO TEXTO LITERÁRIO EM DOCUMENTOS OFICIAIS DE ELE (ESPAÑHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA)

MILREU, Isis (UFCG/PG UNESP –Assis)

Resumo: De acordo com Antonio Candido (1972, p.803), a principal função da literatura é a humanização, isto é, “[...] a capacidade que ela tem de confirmar a humanidade do homem.” Além disso, o crítico aponta que o texto literário exerce funções cognitivas, psicológicas e formativas. Dessa maneira, a literatura tem um papel relevante na recuperação da humanização e, conseqüentemente, na construção da cidadania. Partindo dessa premissa, acreditamos que o texto literário é um instrumento importante para resgatarmos valores que estão se perdendo na atual sociedade de informação em que vivemos. Entretanto, não podemos ignorar que na contemporaneidade a literatura não é suficientemente valorizada, conforme assinalam, por exemplo, Vargas Llosa (2004) e Saul Bellow (1995). Por um lado há vários autores que defendem a importância da leitura e, particularmente, a de textos literários. Por outro lado, ao analisarmos a legislação sobre o tema percebemos que a literatura não é tratada com a relevância que merece. Tendo em vista essas considerações, nosso trabalho pretende, primeiramente, analisar como o texto literário aparece em documentos oficiais de ELE (Espanhol Língua Estrangeira). Em um segundo momento, examinaremos se essa legislação está em consonância com os princípios teóricos defendidos por Candido (1972), entre outros autores. Por último, refletiremos sobre as implicações do tratamento da literatura nos documentos oficiais de ELE na sala de aula.

Palavras-chave: Literatura; Ensino; Documentos oficiais de ELE.

GRUPO DE DISCUSSÃO 12:

ESTUDOS DA TRADUÇÃO

EMENTA: Neste grupo de discussão busca-se refletir a respeito de trabalhos que evidenciem a tradução de gêneros textuais diversos de cunho técnico e semiótico, dentre outros, seja na formação do tradutor ou no contexto de ensino de línguas estrangeiras, com foco no processo ou no produto, a partir de um viés humano ou automático, contemplando, assim, questões de caráter linguístico, discursivo, cultural e ideológico.

CATEGORIAS DE TRADUÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

NASCIMENTO, Kaline Brasil Pereira (Pós-LE/UFCG)
BRANCO, Sinara de Oliveira (Pós-LE/UFCG)

Resumo: No contexto atual de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras (LE), a tradução vem, com novas roupagens (cf. MALMKJAER, 1998), conquistando espaço enquanto ferramenta pedagógica. Partindo do pressuposto de que a Tradução pode ser classificada como: Intralingual – interpretação de significados dentro da mesma língua; Interlingual – interpretação de significados de uma língua para outra; e Intersemiótica – interpretação de significados através da transferência de signos verbais para signos não verbais e vice-versa (cf. JAKOBSON, 1959/2000), acredita-se que a tradução é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da LE. Partindo dessa perspectiva, este estudo apresenta dois objetivos: 1) Identificar que Categorias de Tradução são mais utilizadas em aulas de língua inglesa de uma escola regular, da cidade de Campina Grande-PB; e 2) Averiguar a (in)adequação do uso das três Categorias de Tradução nessa escola. Foram observadas e gravadas 10 horas de aula na Escola Regular. Além das gravações em áudio, foram utilizados como instrumentos de pesquisa: notas de campo, bem como entrevistas com as professoras da turma. Como embasamento teórico para a pesquisa, considerou-se as ideias de Hernández (1996); Malmkjaer (1998) e Lucindo (2006), no que diz respeito à relação da tradução com o ensino de LE, além de Jakobson (1959/2000) e Oustinoff (2011), acerca de diferentes formas de se traduzir. Espera-se, portanto, que o presente estudo gere reflexões entre os professores de LE, levando-os a pensar em sua prática de ensino e sobre como a tradução pode auxiliar o ensino e aprendizagem de LE.

Palavras-chave: Ensino de LE; Tradução; Categorias de Tradução.

OS CORPORA ELETRÔNICOS NOS ESTUDOS DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

SANTOS, Cleydstone Chaves (UFSC)

Resumo: Os corpora têm assumido um papel importante em muitos campos da pesquisa no cenário acadêmico. Recentemente, no contexto da tradução, os estudos baseados em corpora ganharam grande importância como método de pesquisa (FERNANDES, 2006), revelando mais e mais a necessidade de sua investigação. Nesta perspectiva, o presente ensaio tem por objetivo revisar alguns dos principais teóricos (Baker, 1993; 1995; KENNY, 1998; BERBER SARDINHA, 2002, Maeve OLOHAN, 2004) na trajetória dos estudos baseados em corpora aplicada à pesquisa em tradução, discutindo suas contribuições no crescente campo de tradução automática (doravante TA). Neste sentido, tem-se observado um progresso gradativo na qualidade de textos traduzidos automaticamente desde a chegada dos corpora eletrônicos.

Palavras-chave: Corpora; Contribuições; Tradução Automática.

JESUS CRISTO HUMANO OU DIVINO: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA DO EVANGELHO DE JOÃO EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL

OLIVEIRA, Flaviana Ferreira (UFPB)
ASSIS, Roberto Carlos (Orientador-UFPB)

Resumo: Este trabalho insere-se nos Estudos de Tradução ao observar como as escolhas sócio-semânticas realizadas constroem significados em textos em relação tradutória, partindo de uma perspectiva linguística sobre a representação, em língua portuguesa e espanhola, de Jesus como Ator Social. Este trabalho apoia-se em teorias da interface dos Estudos da Tradução, a Linguística Sistêmico-Funcional e a Representação de Atores Sociais. Analisa-se um *corpus* composto pelos cinco primeiros capítulos do Evangelho segundo João em português e em espanhol como apresentados na Bíblia trilingue NVI (Nova Versão Internacional). Por se tratar de *corpus* paralelo de pequenas dimensões o levantamento dos dados e as marcações baseadas em categorias sócio-semânticas (Van Leeuwen, 1996) foram feitos manualmente para análise quantitativa e qualitativa. Inicialmente foi feita a leitura dos cinco primeiros capítulos dos textos, em seguida, a identificação de realizações de Jesus Cristo como Ator Social segundo um recorte do Sistema de Representação de Atores Sociais que concentrou-se nas categorias de Personalização e Impersonalização. As análises preliminares dos dados revelam que Jesus Cristo é representado principalmente pela Personalização através da sua identidade única, (Nomeação), além desta forma de representação, verificou-se uma acentuação de Funcionalização. Argumenta-se que, desta forma, o evangelista procura construir Jesus de forma mais humana do que divina. A comparação dos textos nas duas línguas revelou maior ocorrência de Funcionalização na língua espanhola.

Palavras-chave: Estudos da tradução; Linguística Sistêmico-Funcional; Representação de Atores Sociais.

A REPRESENTAÇÃO DE CRIANÇAS COMO ATORES SOCIAIS EM CONTOS DE SAKI E EM SUAS TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

NOVAIS, Priscila (UFPB)
ASSIS, Roberto Carlos (UFPB)

Resumo: O presente trabalho está inserido nos Estudos da Tradução, mais especificamente dentro das abordagens textuais da Tradução, na medida em que analisa a forma como escolhas sócio-semânticas, realizadas linguisticamente, constroem sentidos e significados em textos em relação tradutória. A análise dessa relação existente entre textos de partida e de chegada evidencia as diferenças e semelhanças entre os sistemas linguísticos em questão, ao passo em que contribui indiretamente para

a descrição sistêmico-funcional da língua portuguesa. Tomando por base a teoria de Representação de Atores Sociais proposta por Van Leeuwen (1996), investiga-se um *corpus* composto por quatro contos de Saki, a saber, “The story-teller”, “The open window”, “Sredni Vashtar” e “The strategist” e suas respectivas traduções para o português brasileiro. Mais pormenorizadamente, analisam-se nos referidos contos a forma através da qual as seis crianças, foram representadas socialmente. O *corpus* desta pesquisa é considerado de pequenas dimensões (SARDINHA, 2004). Assim, as anotações, feitas com base no inventário sócio semântico de Van Leeuwen, bem como o levantamento de dados, foram feitos manualmente para análises quantitativas e qualitativas. Os dados revelam que as crianças são representadas nos contos principalmente pela Personalização e, dentro desta, os meninos são principalmente nomeados enquanto as meninas são identificadas fisicamente e classificadas por gênero e idade. Este resultado sugere que os narradores de Saki seguem uma tendência sexista no que diz respeito à representação de Atores Sociais em quatro de seus contos, o que é mantido nas traduções.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Representação de Atores Sociais; Saki.

UMA EXPERIÊNCIA TRADUTÓRIA AUTOMÁTICA DE GRUPOS NOMINAIS EM LÍNGUA INGLESA

COSTA, Raiana Gomes (PROLICEN/UFCG)
Britto, Flávia Thaís Alves (PROLICEN/UFCG)
SANTOS, Cleydstone Chaves dos (Orientador-UFCG)

198

Resumo: Atualmente com o desenvolvimento das tecnologias, em especial a internet que foi um evento revolucionário em termos linguísticos, sociais e tecnológicos, o tradutor automático se tornou uma grande ferramenta na realização de traduções em línguas. Com a recorrente utilização dessas ferramentas, muitos tradutores automáticos apresentam recursos e tecnologias de funcionamento cada vez mais avançados, porém é necessário entender que a subutilização desses recursos podem resultar em problemas de interpretação textual. É nessa perspectiva que o presente artigo tem como objetivo observar a tradução de dois grupos nominais extraídos do texto “*What is Reading? An Excerpt from Reading for Understanding*” de Schoenbach (2000) com o intuito de verificar se há ou não reconstrução de sentidos da língua de partida na língua de chegada a partir de equivalências de natureza lexical, gramatical, textual e pragmática considerando as particularidades lingüísticas de ambas as línguas no processo da tradução automática, tais como: manutenção da ordem canônica, inserção e apagamento de elementos. Para alcançarmos tal objetivo utilizamos o recurso de tradução automática do Google e através dessa ferramenta observamos como esse traduzia os grupos nominais e se há o reconhecimento dos valores pertencentes a uma determinada língua de partida. Nos fundamentamos em autores como Crystal (2005), Fiori e Sousa (2004) e Baker (2011), entre outros.

Palavras chaves: Tradutor automático; Tradução automática; Grupos nominais.

A TRADUÇÃO EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO E DE ENSINO DE LE

CACHO, Marília Bezerra (UEPB)

Resumo: A tradução é vista por alguns teóricos como dissociada do contexto de ensino de Línguas Estrangeiras (LE). Por outro lado, outros defendem seu uso. O objetivo deste trabalho é o de discutir sobre o papel da tradução em contexto de ensino de LE, em cursos que formam tradutores e em cursos que formam professores de LE, mostrando que a tradução também está presente em salas de aula de contexto universitário que incluem aprendizes de LE (futuros tradutores ou professores). A Fundamentação Teórica está baseada principalmente em Nord (1997), que apresenta a Abordagem Funcionalista de Tradução; Malmkjaer (1998), que problematiza e discute posicionamentos negativos e positivos de teóricos com relação à tradução utilizada na sala de aula de línguas estrangeiras; Lucindo (2006), que discute sobre a presença da tradução nesse mesmo contexto e sobre a possibilidade da tradução ser utilizada como ferramenta de auxílio para o ensino de línguas estrangeiras, tanto por parte dos professores quanto por parte dos alunos; e Azenha Junior (2006), Stupiello (2006) e Branco (2010), que apresentam a tradução em contexto de ensino de LE e universitário. Seguindo as ideias levantadas por esses teóricos, posicionamo-nos a favor da tradução utilizada como ferramenta pedagógica, em contextos que não formam tradutores e, portanto, não ensinam a traduzir; contextos que utilizam a tradução como ferramenta de auxílio para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, como é o caso dos cursos de Letras Línguas Estrangeiras e de escolas de idiomas.

Palavras-chave: Tradução; Ensino de LE; Tradução Pedagógica.

ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO EM ADAPTAÇÃO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL PARA OS QUADRINHOS

OLIVEIRA, Victoria Maria Santiago de (PET-Letras/UFCG)
BRANCO, Sinara de Oliveira (UFCG)

Resumo: É crescente o número de traduções e adaptações de textos da literatura infanto-juvenil no mercado editorial brasileiro. A novela gráfica, adaptação de obras literárias para o gênero Histórias em Quadrinhos, também é um produto novo no Brasil e já rende prêmios para os quadrinistas adaptadores. Levando em consideração as estratégias de tradução propostas por Chesterman (1997) e técnicas de tradução por Molina e Albir (2002), este trabalho, de cunho descritivo-comparativo, analisa o resultado da tradução de alguns diálogos da personagem Chico Espantalho na adaptação do clássico *The Wonderful Wizard of Oz*, de L. Frank Baum, para os quadrinhos *Turma da Mônica em O Mágico de Oz*, por Maurício de Sousa. Nossa análise está focada nas estratégias pragmáticas de Chesterman (1997) e na abordagem funcional de técnicas de tradução de Molina e Albir (2002), considerando os elementos extratextuais que interferem no processo de tradução e adaptação da personagem em questão, tais como o

gênero textual, a cultura de chegada do texto alvo e a intertextualidade presente nas falas da personagem analisada, cuja produção é resultado da fusão entre as personagens *The Scarecrow*, de L.Frank Baum, e o Chico Bento, de Mauricio de Sousa. Os resultados apontam para a importância das adaptações para a (re)criação de histórias como forma de incentivar e produzir novos leitores.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação de Literatura Infanto-juvenil; Estratégias de Tradução

GRUPO DE DISCUSSÃO 13:

LITERATURA INFANTIL E ILUSTRAÇÃO

EMENTA: Reconhecendo a importância da ilustração na literatura, e como esta relação ainda é pouco explorada, carecendo de discussões, neste grupo de discussão, busca-se refletir sobre literatura e ilustração, acolhendo trabalhos que dialoguem com a temática, abordando suas implicações para o ensino..

TEXTO E IMAGEM: A IDENTIDADE DO NEGRO AFRICANO E BRASILEIRO NA AULA DE LITERATURA

SILVA, Francielle Suenia da (UEPB)
GOMES, Wanessa Denyelle Sousa (UEPB)

Resumo: Neste trabalho pretendemos mostrar como as ilustrações de livros literários voltados ao público infanto-juvenil, através do seu caráter lúdico, atraente e dinâmico podem estimular os alunos para a reflexão da temática afro-brasileira. Nesse caso, promovendo entre os leitores um debate sobre a estética negra como um ícone de identificação racial, a construção da auto identificação com as características negras, e como promover a valorização racial a partir do conhecimento/descobrimto de suas origens. Buscamos, também, mostrar como texto e imagem podem ser utilizados de forma favorável na interpretação do texto, auxiliando o professor durante as aulas de literatura. Usaremos como objetos de análise neste artigo, os livros *O Cabelo de Lelê*, de Valéria Belém, com ilustração de Adriana Mendonça, e *As tranças de Bintou*, de Sylviane A. Diouf com ilustrações de Shane W. Evans. Comparando esse dois textos buscaremos diferenças e semelhanças relacionadas à identidade cultural do povo negro brasileiro e do negro africano. Em seguida, apontaremos de que forma as ilustrações trazidas pelos textos podem contribuir no processo de reflexão dos alunos sobre a temática afrodescendente. Como aporte teórico teremos Coelho (2010), Amâncio (2008), Carvalhal (2006), Cosson (2006) e Lody (2004).

Palavras-chave: Ensino de literatura; Ilustração; Afrodescendência.

APRENDER A REFLETIR SOBRE O TEXTO A PARTIR DAS ILUSTRAÇÕES

XYPAS, Rosiane (UFCG)

Resumo: As crianças parecem ler as ilustrações de seus livros infantis com certa facilidade. Quando as ilustrações não as aproximam do texto, elas encontram um meio de se aproximar das mesmas. Já o jovem adulto e até o adulto parecem “desaprender” a fazê-lo. E o que temos observado em salas de aulas de cursos de línguas é que os jovens adultos “apressam-se” diretamente na leitura do texto ignorando quase totalmente as ilustrações. Como favorecer os alunos na tomada de consciência do valor da leitura das ilustrações? Partimos do pressuposto que a leitura das ilustrações releva da ativação de estratégias de aprendizagem na qual, *elaborar*, ou seja, estabelecer ligações entre os elementos novos e os conhecimentos anteriores é condição ímpar na compreensão do texto. Para tal, através de um corpus construído com diversos livros de literatura infanto-juvenil. Em um primeiro momento, os alunos aprenderam a fazer a análise conotativa e denotativa das ilustrações. Em um segundo momento, interpretaram as histórias a partir das ilustrações. E no último momento, lemos o texto a fim de verificar as induções feitas nas outras etapas. Enfim, novas reflexões surgiram sobre o personagem central em foco. Para tal, valemo-nos de teorias da análise das ilustrações

JOLY (2012); WALTY et al (2005) e de estratégias de aprendizagem aplicadas às análises de imagens CYR (1999); GAONAC'H et FAYOL (2005).

Palavras-chave: Leituras; Ilustrações; Livro infanto-juvenil;

AS IMAGENS DO LOBO, E A INFLUÊNCIA DAS SUAS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES NA LEITURA

VIEIRA-FILHA, Maria Auxiliadora de Almeida (CESREI)

Resumo: Este trabalho ainda inicial objetiva de maneira geral refletir, estudar sobre as diversas possibilidades de leitura provocadas pelas imagens do lobo em capas de livros infantis. Questionamos até que ponto as imagens podem despertar o interesse pela atividade de leitura. Como pressuposto teórico, nos apoiamos em Kock e Elias (2008) que refletem sobre as estratégias que fazemos uso na atividade de leitura e produção de sentido; Walty (2006) que concebe a leitura como “um processo associativo que promove a interação “escrita e imagem” em diversos sentidos“; na noção de intertextualidade que Kristeva (1974) seguindo a reflexão bakhtiniana defende “todo texto (seja ele verbal ou visual) é um mosaico de citações”. Na literatura infantil o lobo é uma das figuras mais conhecidas e “temidas” do público infantil, sendo sempre representado pelo mal, pelo perigo. Delimitamos assim, junto ao grupo de pesquisa do qual fazemos parte algumas imagens do lobo para refletirmos e analisarmos como estas podem influenciar na atividade de leitura, no processo de compreensão e produção de sentido. Nosso intuito é mostrar como as imagens podem despertar o interesse pela leitura.

Palavras-chave: Imagem; Leitura.

GRUPO DE DISCUSSÃO 14:

PIBID E OUTROS PROJETOS

EMENTA: Considerando a importância da integração entre os programas acadêmicos, discutiremos neste grupo de discussão, trabalhos que evidenciem as atividades do Programa de Iniciação a Docência (PIBID) e outros projetos, de modo que as estas possam ser expostas, como também exercer uma produtiva contribuição no processo de reflexão sobre a prática de ensino.

ARTE, LÍNGUA E LITERATURA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA

LUCENA, Déborah Correia Nunes (UEPB)

Resumo: Buscando promover a ampliação do conhecimento dos alunos do ensino médio, através da interação entre Arte e Língua Portuguesa, apresentarei neste trabalho algumas reflexões e resultados parciais do projeto Base Artística e Reflexiva, que vem sendo desenvolvido na Escola Assis Chateaubriand, em Campina Grande - Paraíba. Sabendo que a arte é um bem de consumo caro, e conseqüentemente um privilégio desfrutado apenas pela elite da nossa sociedade, que possui dinheiro para adquiri-la, muitas vezes o aluno chega a ter contato com a Arte através de um ensino de qualidade, entendemos que se faz necessário proporcionar aos alunos da rede pública, excluídos desse círculo elitizado, o acesso a diferentes manifestações artísticas, em suas múltiplas linguagens e suportes. O trabalho em sala de aula com a análise e discussão de filmes, contos, crônicas, músicas, saraus e imagens fotográficas, além de proporcionar momentos de fruição, também desenvolve o senso crítico do aluno e a sua capacidade de leitura, escrita e interpretação dos mais variados gêneros que circulam na sociedade. A arte tem como algumas de suas funções denunciar, levar à reflexão, e proporcionar prazer, podendo, portanto, ser usada como um importante instrumento na formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos sociais.

Palavras chave: Arte; Ensino; Língua Portuguesa.

O ENSINO DE LINGUA INGLESA NO CONTEXTO DA RECICLAGEM

LEMOS, Islene Pereira de (UEPB)
CABRAL, Juliana Leoncio Bertino (UEPB)
FERREIRA, Telma Sueli Farias (Orientadora-UEPB)

Resumo: Considerando a importância do ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas de ensino, e tomando como base os temas transversais dos PCNEM, este trabalho tem como objetivo mostrar nossas experiências como bolsistas do projeto de PIBID Letras Inglês (2012), mais especificamente os resultados parciais de uma sequência didática, cujo tema remete à questão do meio ambiente. Esta pesquisa está sendo desenvolvida em uma instituição estadual da rede pública de ensino na cidade de Campina Grande com alunos do ensino médio. Com base nos aportes teóricos sobre gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008), as novas concepções do ensino de gramática (ANTUNES, 2007) e a integração das quatro habilidades (BROWN, 2007), buscamos promover junto aos alunos uma prática diferenciada do processo de ensino-aprendizagem tradicional. Partindo desta abordagem elaboramos uma sequência didática que envolve ao final, além da produção de objetos com material reciclável, a produção de dois gêneros textuais na língua inglesa, um oral, a propaganda e outro escrito, uma tabela de preço. Como metodologia, nossa sequência se encontra dividida basicamente em quatro etapas: (i) estudo de temas pertinentes ao meio ambiente através de diferentes gêneros textuais; (ii) aprofundamento de tópicos gramaticais contextualizados para a produção dos dois

gêneros indicados; (iii) oficinas de produção de produtos com material reciclável e (iii) a produção dos gêneros. Percebemos que essa metodologia poderá proporcionar a aprendizagem da língua inglesa de forma mais dinâmica e prazerosa, assim contribuindo para a nossa prática docente.

Palavras chave: Sequência didática; Gênero textual; Meio ambiente.

CRENÇAS SOBRE PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CARNEIRO, Ana Paula Sarmiento (UFCG)
RODRIGUES, Márcia Candeia (UFCG)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discutir as crenças e/ou imagens que professores de língua portuguesa têm em relação às práticas de leitura e de escrita no ensino fundamental (segunda fase), em duas escolas públicas na cidade de Campina Grande, PB. Essa discussão é provocada no âmbito do subprojeto PIBID - Práticas de leitura e escrita de gêneros diversos no ensino fundamental – e a partir de análise de dois relatos de experiência dos professores envolvidos. As crenças (BARCELOS, 2006) são concebidas como ideias, concepções, representações ou um determinado conhecimento que os professores declaram, explícita ou implicitamente em seus relatos, sobre o que é ensinar e aprender essa língua; sobre os desafios de leitura e de escrita dos alunos postos nessa prática; e sobre os desafios de fazer parte de um projeto cujo eixo é o aprimoramento da formação inicial e continuada do professor de língua portuguesa. Os primeiros resultados dessa análise, assim como das ações do projeto, demonstram que o reconhecimento das crenças e/ou imagens possibilita um autoconhecimento de si, das certezas e das inseguranças comuns à ação docente e, por outro lado, provocam certas inquietações sobre as ações futuras em sala de aula no que se refere ao ensino de língua portuguesa.

Palavras chave: Crenças e imagens; Ensino de Língua Portuguesa; Formação inicial e continuada do professor de língua portuguesa.

A IMPORTÂNCIA DO PET CONEXÕES PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Eliene Pereira da (PET Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG)
OLIVEIRA, José Olivandro Duarte de (PET Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG).
ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira de (Tutora do PET – Fitoterapia/Conexões de Saberes/UFCG).

Resumo: O Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes proporciona aos alunos, sob orientação de um professor(a) tutor(a), condições para realização de

atividades extracurriculares, no intuito de otimizar a formação e propiciar melhores condições de aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do PET para a formação acadêmica e demonstrar sua importância para melhorias da qualidade de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência das atividades vivenciadas no PET Conexões, no período de 2011 a 2012 na Universidade Federal de Campina Grande e no bairro Malvinas, na cidade de Campina Grande/PB, onde foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Participaram desse trabalho 3 professores de graduação, 15 alunos dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia e usuários da Unidade Básica de Saúde da Família Malvinas V. Obtiveram-se como resultados realização de atividades de ensino englobando a história do uso de plantas medicinais, minicursos e participações em monitorias; três atividades de pesquisas, onde ocorreram levantamento etnobotânico de plantas medicinais, avaliação do conhecimento das políticas públicas acerca da fitoterapia no SUS, e avaliação do nível de conhecimentos de alunos sobre atividades de pesquisa e extensão. As atividades de extensão ocorreram através de palestras educativas, oficinas e rodas de conversa. Pode-se concluir que o PET possibilita melhor qualidade da formação acadêmica através de ações que buscam integrar ensino, pesquisa e extensão, estimula o senso crítico, prepara o aluno para dar continuidade ao seu futuro profissional, contribui para qualificação como pessoa e desperta a questão de compromisso ético e social.

Palavras chave: Graduação; Ensino; Pesquisa.

PRÁXIS EDUCATIVA NA ATIVIDADE DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

207

COUTINHO, Mayrla de Sousa (PET/Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG).
BEZERRA, Marília Gabriella Pinheiro (PET/Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG).
RESENDE, Juliana Cavalcanti (PET/Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG).
ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira de (Tutora do PET/Conexões de Saberes-Fitoterapia/UFCG).

Resumo: A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que se articula com o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, possibilitando assim uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, que sincroniza o saber formal e científico com a participação e construção do conhecimento que a comunidade detém. O objetivo do presente estudo é refletir as nuances inerentes à Extensão Universitária e Educação Popular, enquanto instrumentos peculiares de se comunicar e produzir saberes. Trata-se de uma análise de cunho descritivo e qualitativo, cujo instrumento para estudo é um relato de experiência vivenciada em uma atividade de extensão voltada para educação em saúde, na possibilidade de conjecturar acerca da construção de saberes de maneira contínua e participativa. Percebe-se que a Extensão Universitária permite aproximação, permuta de conhecimentos e experiências entre a sociedade, alunos e professores, caracterizando uma prática educativa de trânsito horizontal. Ao aproximar o aluno do cotidiano das pessoas, os implica a desenvolver olhares acadêmicos críticos voltados para a realidade da população, levando-os a agir ativamente nas situações-problemas, buscando soluções com outros agentes e equipamentos sociais até então não vislumbrados. Com isso, é pertinente refletirmos o papel que a Academia detém ao se inserir na comunidade por meio da Extensão

Universitária, pois, os saberes já se encontram endereçados desde gerações contínuas, sendo necessário desinvestir-se de uma saber pautado na objetividade, que por vez dialoga com o cientificamente aceito, desconsiderando o sentido popular das comunidades.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Educação Popular, Saber Popular.

EFEITO RETROATIVO E INTEGRAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS E DISCURSOS DE PROFESSORES DA UFCG

FERREIRA, Jardiene Leandro (PIBIC – UFCG)
LINO DE ARAÚJO, Denise (Orientadora-UFCG)

Resumo: Este trabalho pretende divulgar parte dos resultados finais do projeto de pesquisa *Aprovados no ENEM 2010: permanência e evasão na UFCG*, financiado pelo PIBIC/CNPq/ UFCG e desenvolvido no período julho/2011 – agosto/2012. Para tal, toma como foco de análise a mudança de processo seletivo na universidade citada – vestibular UFCG para ENEM. Nosso objetivo é o de apresentar as análises referentes às opiniões de professores do ensino superior de três cursos da UFCG (um da área das Ciências Exatas, outro da área das licenciaturas e outra da área das Ciências Biológicas) sobre o impacto do processo seletivo e a integração de seus alunos do primeiro semestre de vida acadêmica – ingressantes da UFCG em 2010.1, aprovados via vestibular UFCG, e em 2011.1, aprovados via ENEM. Os estudos sobre integração no ensino superior (GUIRALDELLO, 2008) e os estudos referentes ao efeito retroativo (LINO DE ARAÚJO, 2010; SCARAMUCCI, 2004) são as fontes nas quais nos fundamentamos. Quanto à metodologia, nos baseamos nos pressupostos da pesquisa qualitativa, à luz da qual os resultados indicam que poucos professores se mostram reflexivos frente à mudança de processo seletivo e seus efeitos retroativos no ensino superior. Sobre o discurso dos professores relativo à integração dos seus alunos, tal processo parece depender, para a maioria deles, dos próprios alunos. Quando os professores também tomam para si a responsabilidade com o processo de integração admitem que isto se deve às práticas que adotam para organizar o funcionamento da disciplina e àquelas pelas quais impõem autoridade aos alunos.

Palavras-chave: Processo Seletivo; Ensino Superior.

VOZES FEMININAS DA POESIA LÍRICA NA PARAÍBA

SOUZA, Olavo Barreto de (PIBIC/UFCG)
ALVES, José Hélder Pinheiro (Orientador-UFCG)

Resumo: O projeto *Vozes femininas na poesia lírica da Paraíba* (PIBIC/CNPq/UFCG-2012) teve como grande objetivo investigar a produção de poetisas paraibanas no decorrer do século XX e início do século XXI, situando-as no quadro geral da lírica

brasileira produzida por mulheres. Nesta investigação, além do levantamento da produção bibliográfica resultante da consulta dos acervos das bibliotecas de universidades públicas paraibanas, bem como outras fontes, objetivou-se também, analisar as obras de duas autoras pesquisadas traçando um estudo sobre alguns de seus poemas. Nestas análises, se verificou temáticas, estruturas e elementos estéticos inerentes à expressividade de cada autora. Escolheu-se, no primeiro momento, a produção de Lisbeth Lima e em seguida a de Vitória Lima. Sobre a investigação teórica, neste nosso estudo, aportamos-nos das reflexões contidas em Hissa (1999) e Duarte (1999) sobre a condição da mulher no decorrer da história. Sobre a relação entre a mulher e a literatura implicadas nos textos de autoria feminina lançamos mão das considerações sobre o assunto contidas em Schneider (2005), Lobo (1999), Josef (1989) e outras. Além de alguns pressupostos para o estudo analítico do poema. Através desta pesquisa, se verificou que a Paraíba possui uma quantidade significativa de poetisas, mas estas possuem pouca visibilidade. Dessa forma, acredita-se que este projeto é mais uma forma de dar visibilidade e valor à produção das poetisas paraibanas.

Palavras-chave: Feminino; Mulher e Literatura; Poetisas Paraibanas.

SABERES E PRÁTICAS DA TRADIÇÃO: UMA PERSPECTIVA DO ENVELHECIMENTO À LUZ DOS RAIZIEROS (AS) DE CAMPINA GRANDE – PB

BEZERRA, Marília Gabriela Pinheiro (PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)

COSTA, Eliene Pereira da (PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)

BARROS, Giselle Sampaio de (PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)

ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira de (Tutora do PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)

Resumo: O costume de fazer uso de plantas, tendo como meta a recuperação da saúde é antigo, e atualmente destaca-se pela sua comprovada eficácia. No cotidiano dos raizeiros (as), em sua maioria com idade acima dos 60 anos, dispostos nas feiras livres do município de Campina Grande-PB, realizou-se um estudo de campo, com vistas à reflexão de experiências voltadas para a importância desse instrumento de trabalho, que independente da idade de quem os manuseia, se mostra eficaz para um reconhecimento social de papéis. Os raizeiros (as) foram aqui entendidos numa dimensão histórica, sistêmica e transdisciplinar. Nessa perspectiva, este trabalho, se pauta na realização de um estudo de campo, a fim de compreender os sentidos que são produzidos pelos raizeiros (as) acerca de suas práticas nesses espaços. Em um total de 6 raizeiros (as), 4 deles (as) tem idade superior a 60 anos, sendo todas do sexo feminino, estas adquiriram um estatuto dentro da feira, por lidarem com um conhecimento tradicional ligado a saúde, resignificando assim o entendimento do que é velhice. Estabelecendo uma malha de solidariedade e apoio intergeracional, praticam atividades voluntárias, dinâmicas e disseminam técnicas de cuidados em saúde, criando novos lugares para os idosos na sociedade. Tendo em vista que a maioria dos raizeiros (as) são idosos, se percebe que as mudanças dos papéis exercidos por eles vêm acompanhadas de uma gradual reconstrução do imaginário sobre essa fase da vida, o que passa pela percepção dos próprios indivíduos sobre o processo de envelhecimento experimentado.

Palavras-chave: Medicina Tradicional; Envelhecimento; Plantas Medicinais.

O MITO DE SÍSIFO (RE) VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DILEMAS DO SABER POPULAR

OLIVEIRA, José Olivandro Duarte de (PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)
COUTINHO, Mayrla de Sousa (PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-UFCG)
ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira de (Tutora do PET-Fitoterapia/Conexões de Saberes-
UFCG)

Resumo: O presente trabalho procurou atualizar, a compreensão mitológica do personagem Sísifo, que engendra em sua narrativa uma incansável tarefa, enquanto castigo dos deuses olímpicos. Tamanha atualização ocorreu recorrendo-se ao fenômeno contemporaneidade, no que diz respeito a uma Extensão Universitária engendradora a dilemas do saber popular de Plantas Medicinais e investimentos que se dá à utilização dessa prática como terapêutica eficaz na promoção de saúde. O caminho traçado possui uma trilha eminentemente qualitativa de caráter descritivo, ancorada numa compreensão sócio-cultural, a qual almeja o entendimento das relações e aspectos que diferenciam, aproximam, (re)cobrem, circunscrevem o fenômeno a ser investigado, em outras palavras, privilegiamos uma interpretação sistêmica e transdisciplinar. Portanto, percebe-se que na literatura grega Sísifo foi condenado a empurrar incessantemente uma pedra até o topo de um monte, apenas para vê-la rolar até embaixo novamente, nesse sentido é pertinente destacarmos a Extensão Universitária como propiciadora do agenciamento da academia com as comunidades e que, para tanto um trabalho incessante deve ser promovido, pois, estar imerso na realidade popular é vê em Sísifo não a imagem de um trabalho duro, contínuo, cansativo e incessante, mas a de uma expectativa satisfatória, que, reconhece as peculiaridades do conhecimento de tessituras contínuas. Enfim, a experiência da Extensão Universitária lidando com aspectos relevantes da (in) formação inerentes aos dilemas populares é, acima de tudo, uma tentativa de construir a possibilidade do encontro entre o saber popular e saber científico e nisso inscrever na dimensão das vivências no decorrer dos encontros uma construção ampliada do conhecimento.

Palavras chave: Mito; Contemporaneidade; Extensão Universitária.

GRUPO DE DISCUSSÃO 15:

RELATOS DE PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA: Entendendo que são inúmeras as dificuldades do professor no seu cotidiano escolar e em busca de uma reflexão continuada a respeito da prática docente, este grupo de discussão buscar acolher trabalhos que relatem experiências de atividades docentes no ensino básico.

ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHANDO O COMPLEMENTO NOMINAL COM ALUNOS DE 8º ANO

VITORINO, Gessyca Pereira (PET-Letras/UFCG)
ARAÚJO, Denise Lino de (Orientadora-UFCG)

Resumo: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa que desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão. Em uma das atividades de ensino do PET-Letras/UFCG, os petianos se dirigem a uma escola de ensino fundamental para observar cinco aulas de português e ministrar mais cinco, acompanhado pelo professor da turma que determinará o conteúdo a ser ministrado. Essa atividade é chamada de imersão. O objetivo deste trabalho é descrever as aulas ministradas na disciplina de gramática do 8º ano em uma escola particular de Campina Grande onde ocorreu a imersão. Como base teórica utilizou-se as contribuições de Antunes (2008), no que se refere às abordagens do trabalho com a gramática, e os gramáticos Cegala (1985), Faraco e Moura (1995) e Cereja e Magalhães (1998). O assunto abordado na ministração das aulas foi o complemento nominal, mas também foi preciso uma breve abordagem sobre adjunto adnominal e objeto indireto. Como forma de contextualizar o ensino, foram utilizados um poema, uma crônica, uma reportagem e letras de música. Mesmo sendo uma escola particular, os alunos tiveram dificuldades para identificar os complementos nominais nos textos, visto que também alguns não conseguiam identificar as classes de palavras que eram necessárias para a constatação do complemento nominal.

Palavras-chave: PET-Letras; Imersão; Complemento nominal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB UMA PRÁTICA CONSTRUTIVA DA LINGUAGEM DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO II EM LETRAS

NUNES, Sílvia Garcia (UEPB)
BORGES, Wiliana de Araújo (UEPB)
RODRIGUES, Linduarte (Orientador-UEPB)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do curso de Graduação em Letras, habilitação Língua Portuguesa - UEPB, da disciplina Estágio Supervisionado II, ministrada pelo professor Linduarte Rodrigues, como cumprimento da exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96 – Art.82). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o graduando irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática. O estágio foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Emília, no período de abril a junho de 2012. A prática de ensino de língua portuguesa está muito arraigada ao uso de regras e nomenclaturas, precisamente ao ensino da gramática tradicional, ensinar língua não é o mesmo que ensinar gramática. O trabalho com os gêneros textuais promove a interação com a linguagem, neste caso, a

aprendizagem de língua portuguesa se estabelece a partir do uso/reflexão, objeto de estudo do presente trabalho.

Palavras-chave: Estágio; Prática do ensino de língua Portuguesa; Gêneros Textuais.

O CAMPO IMPROVISADO: A PRÁTICA DOCENTE NOS RELATOS DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA DE CAMPINA GRANDE - PB

SOBREIRA, Jéssica Lôbo (UEPB)

Resumo: Esse artigo trata da prática docente a partir dos relatos que os próprios professores fazem de seu trabalho. Assim, por meio de “memórias educativas” dos professores apreendeu-se as categorias temáticas que refletiram que a vida pessoal e subjetiva do docente marca a sua trajetória profissional e no saber-fazer de sua prática pedagógica. Nestas memórias, vêm à tona, manifestações de prática pedagógica marcada pelo imprevisto no sentido de adequação à realidade da sala de aula e da turma trabalhadas. Nesse contexto, a pesquisa foi realizada com os professores da disciplina de Sociologia do Ensino Médio da Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, na cidade de Campina Grande - PB. A partir da análise dos relatos, ressaltamos a recusa aos modelos teóricos e o apego à opinião como balizas do fazer pedagógico. Atribui-se tal procedimento à formação recebida nos cursos de formação e a prática docente. Nos relatos sobre o ciclo de vida profissional foi possível o entendimento de que o aperfeiçoamento profissional do professor integra aspectos pessoais e culturais na sua evolução e, aliados às experiências de vida e profissionais, repercutem na forma de ensinar e de conduzir o ato educativo. Assim, o reconhecimento da importância da subjetividade como um dispositivo na formação de professores é pertinente, como instrumento privilegiado de reflexão e de ação.

Palavras-chave: Prática docente; Formação de professores; Educação básica.

ESTÁGIO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM ESCOLA PÚBLICA: PROPOSTAS E REFLEXÕES

CRISTINA, Itamara Ramos Vieira (UEPB)
CLARA, Priscylla Lopes do Nascimento (UEPB)
ROSA, Roberta Portugal (Orientadora-UEPB)

Resumo: Neste presente trabalho, discutimos como tem se desenvolvido o ensino de língua espanhola na escola pública de Campina grande, considerando a sanção da lei nº 11.161 (05/08/2005), que torna obrigatória a oferta da Língua Espanhola para o ensino médio e facultativo para o ensino fundamental. Tal reflexão se justifica a partir das experiências vividas como estudantes de Letras/Espanhol, em que percebemos que a implementação dessa lei não ocorreu de modo efetivo, o que implica na necessidade de

criarmos um estudo piloto, para ser executado nas escolas de nível fundamental, como modo de cumprir as exigências da disciplina de Estágio que propõe um exercício da prática docente. Mediante essa situação, a implementação da língua espanhola em escola pública é um grande desafio para os professores já formados e os que estão em processo de formação. Consideramos que a capacitação de professores perpassa por uma análise crítica da sua função em sala de aula, do papel social da língua espanhola e da proposição de novas maneiras de fazer educação (PIMENTA e LIMA, 2010).

Palavras- chave: Estágio; Escolas públicas; Língua espanhola.